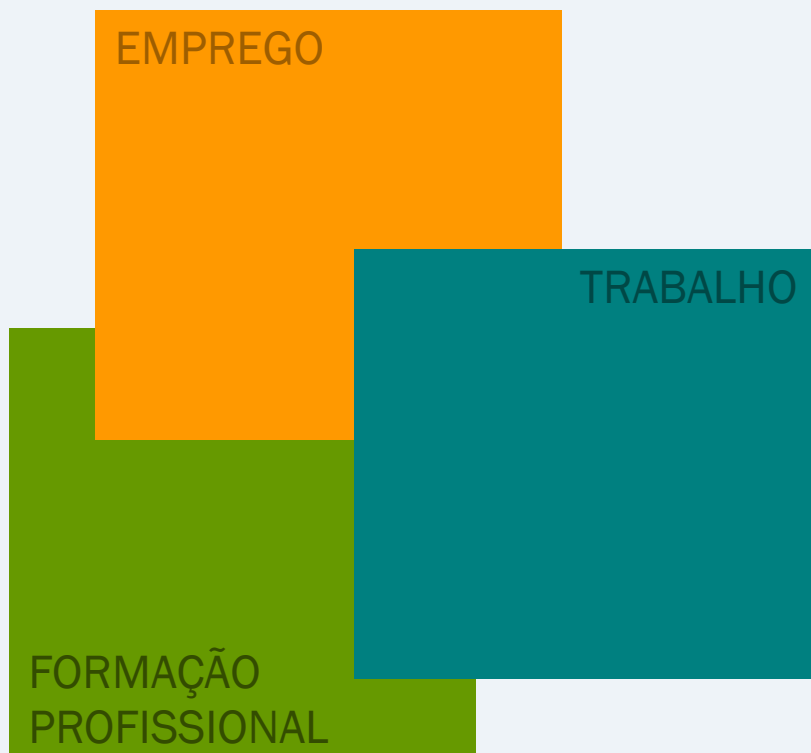


Índice

<input type="checkbox"/> Fontes	3
<input type="checkbox"/> Quadros sinópticos	4
<input checked="" type="checkbox"/> População, Emprego e Desemprego	6
população total	6
população com emprego	7
população desempregada	8
despedimentos coletivos	9
desemprego registado, ofertas e colocações - ao longo do período	10
desemprego registado - no fim do período	11
<input checked="" type="checkbox"/> Formação Profissional	12
população em educação ou formação	12
segurança e saúde no trabalho - acções de formação e participantes	12
<input checked="" type="checkbox"/> Trabalho	13
estrutura empresarial	13
retribuição mínima mensal garantida	14
ganhos médios	14
salários na construção civil e obras públicas	15
instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho	16
índice de preços no consumidor	16
acidentes de trabalho	17
<input checked="" type="checkbox"/> Segurança Social	18
rendimento social de inserção	18
invalidez, velhice e sobrevivência	19
prestações familiares	19
desemprego e apoio ao emprego	19
doença	19
<input type="checkbox"/> Informação em destaque	20
tendências do mercado de trabalho	20
emprego UE 28	21
<input type="checkbox"/> Conceitos	22

Boletim Estatístico

Dezembro de 2013



Publicação eletrónica mensal

- Dados recolhidos até: 30 de dezembro de 2013
- Data de disponibilização: 30 de dezembro de 2013

O **Boletim Estatístico** é uma publicação mensal, iniciada em 1996, de divulgação de dados estatísticos das áreas do Emprego, da Formação Profissional, do Trabalho e da Segurança Social.

Para além das páginas de temática fixa, existem duas páginas com rotatividade de tema para informação em destaque (páginas 20 e 21).

Cada página temática de periodicidade trimestral é composta, sempre que se mostre pertinente, por duas partes: uma de indicadores gerais que permanecem ao longo do trimestre e uma segunda com informação de rotatividade mensal, de forma a potenciar a informação a disponibilizar.

Ficha Técnica

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Título: Boletim Estatístico - Dezembro de 2013

Autor: Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)

Direção de Serviços de Estatística (DSE)

Equipa Multidisciplinar Estatísticas do Emprego (EMEE)

Rua da Prata nº. 8 - 3º andar

1149-057 LISBOA

Tel. 21 792 13 72 Fax 21 115 50 50

e-mail: [dados@gee.min-economia.pt/](mailto:dados@gee.min-economia.pt)

Internet: www.gee.min-economia.pt/

Formato: publicação em suporte eletrónico

Periodicidade: Mensal

Depósito Legal: 100553/96

ISSN 0873-4682

Para uma perceção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, dever-se-á consultar as fontes respetivas neles indicadas:

DGERT/MSESS - dados tratados pela Direcção-Geral de Emprego e das Relações de Trabalho.

GEE/ME, Custo da Mão-de-Obra - O Inquérito ao Custo da Mão-de-Obra é uma operação estatística comunitária realizada com periodicidade quadrienal, de carácter obrigatório e efetuada ao abrigo dos Regulamentos (CE) n.º 530/1999 do Conselho, de 9 de março de 1999, e (CE) n.º 1737/2005 da Comissão, de 21 de outubro de 2005. O objetivo principal deste inquérito é conhecer os custos efetivos suportados pela entidade empregadora e resultantes do emprego de mão-de-obra, quer em termos globais, quer médios, bem como a respetiva estrutura de composição. Dessa composição sobressaem as despesas com maior peso e determinantes do custo da mão-de-obra. Abrange, a nível nacional (Continente e Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira), as unidades locais pertencentes empresas com um ou mais pessoas ao serviço, classificadas nas atividades compreendidas nas Secções B a S da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Revisão 3).

GEE/ME, Inquérito aos Ganhos - inquérito realizado semestralmente por amostragem junto dos estabelecimentos. São inquiridos todos os sectores de atividade, com exceção da Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura, da Pesca, das Famílias com Empregados Domésticos, da Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória, da Educação Pública e da Saúde e Ação Social Pública. Tem por objetivo a recolha de informação que permita conhecer o nível médio mensal da remuneração de base e do ganho dos trabalhadores por conta de outrem, bem como os trabalhadores a tempo completo abrangidos pelo Salário Mínimo Nacional (Retribuição Mínima Mensal Garantida).

GEE/ME, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da atividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

GEE/ME, Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem excetuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

IEFP/MSESS, Síntese da Execução dos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional - informação mensal detalhada sobre as pessoas abrangidas nos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional.

IEFP/MSESS, Relatório Mensal de Execução Física e Financeira - disponibiliza os principais indicadores da execução acumulada (física e financeira), dos diversos Programas e Medidas de Emprego e Formação Profissional desenvolvidos pelo IEF, I.P.

IEFP/MSESS, Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego.

I/MSESS, Estatísticas da Segurança Social - informação de dados estatísticos inerentes ao Sistema de Segurança Social nos seguintes temas: Invalidez, Velhice e Sobrevivência; Prestações Familiares; Rendimento Social de Inserção; Desemprego e Apoio ao Emprego e Doença.

INE, Índice de Preços no Consumidor (IPC) - mede a evolução temporal dos preços de um conjunto de bens e serviços representativos da estrutura de despesa de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de ponderação da nova série (2012 = 100) foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativa. Os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador resultam do IDEF e de informação auxiliar, de origem diversa, que inclui outros inquéritos disponíveis no INE, assim como dados administrativos.

INE, Inquérito ao Emprego - inquérito que tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais. A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo de recolha misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone. Os dados divulgados foram calibrados, tendo por referência as estimativas independentes da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001.

INE, Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) - inquérito mensal, harmonizado a nível europeu, com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos agentes económicos/empresários sobre a evolução da atividade económica da sua própria empresa. Da conjugação das opiniões dos empresários, torna-se possível avaliar não só a situação do sector, como também as respetivas perspetivas.

INE, Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores - inquérito harmonizado a nível europeu, de carácter mensal com o objetivo de recolha de informação que forneça as opiniões (avaliações/expectativas) dos consumidores sobre a situação económica e financeira das famílias, bem como as suas expectativas sobre a evolução próxima da economia.

Sinais convencionais

- valor nulo
- n.d. valor não disponível
- § valor inferior à unidade utilizada
- o valor inferior a metade da unidade utilizada
- o.o valor inferior a 0,1 da unidade utilizada

Dados recolhidos até:

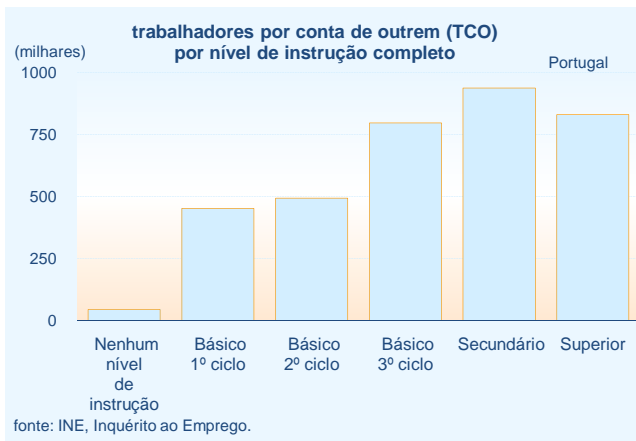
30 de dezembro de 2013

emprego

✓ No **3.º trimestre de 2013**, a população empregada foi estimada em 4 553,6 mil indivíduos, 78,0 % das quais eram trabalhadores por conta de outrem.

✓ 78,3 % dos trabalhadores por conta de outrem tinham contrato de trabalho sem termo.

✓ Os trabalhadores por conta de outrem com habilitações superiores representavam 23,4 % do emprego por conta de outrem.

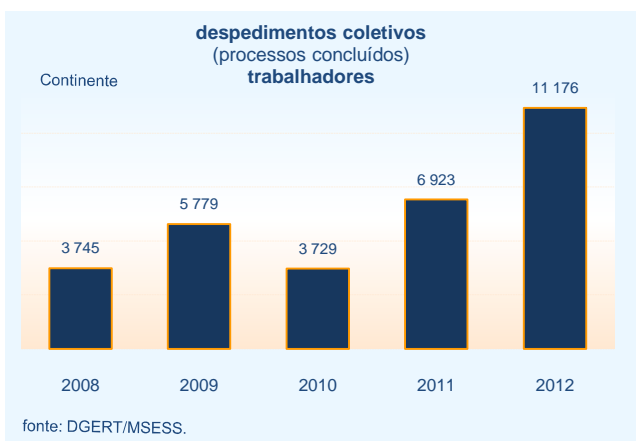


despedimentos coletivos

✓ Em **abril e maio de 2013**, foram iniciados 194 processos de despedimento coletivo; a conclusão de 199 processos resultou no despedimento de 1 769 trabalhadores, 66 aceitaram a revogação por acordo e a 65 foram aplicadas outras medidas.

✓ Em **2012**, concluíram-se 1 129 processos de despedimento coletivo.

✓ A conclusão dos processos de despedimento coletivo em 2012, resultou no despedimento de 10 488 trabalhadores, 104 aceitaram a revogação por acordo e a 584 trabalhadores foram aplicadas outras medidas.



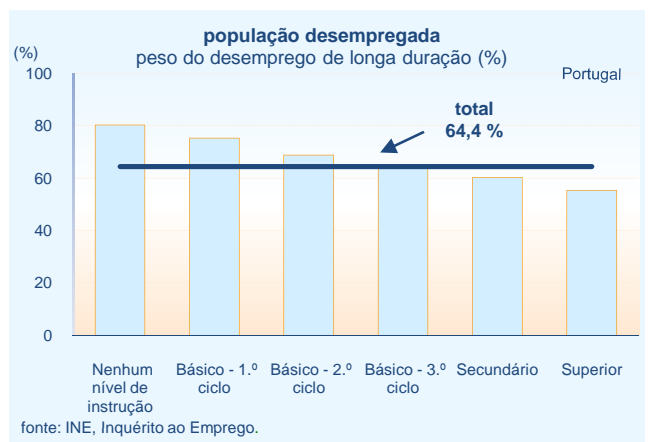
desemprego

✓ No **3.º trimestre de 2013**, o número de pessoas desempregadas era de 838,6 milhares, 87,6 % dos quais procuravam novo emprego.

✓ A taxa de desemprego dos jovens (36,0 %) registou um decréscimo de 1,1 p.p face ao trimestre anterior.

✓ O desemprego de longa duração (duração igual ou superior a um ano) representava 64,4 % do desemprego total.

✓ O desemprego de longa duração tinha maior expressão nos níveis de habilitação mais baixos.

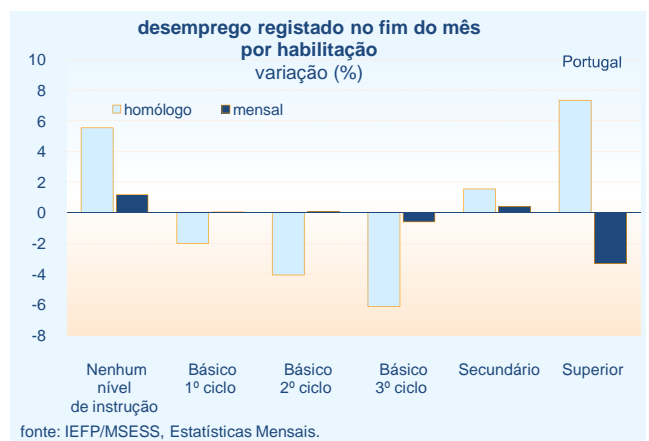


desemprego registado

✓ Ao **longo do mês de novembro de 2013**, inscreveram-se nos centros de emprego 68 405 desempregados, receberam-se 12 541 ofertas de emprego e efetuaram-se 8 023 colocações.

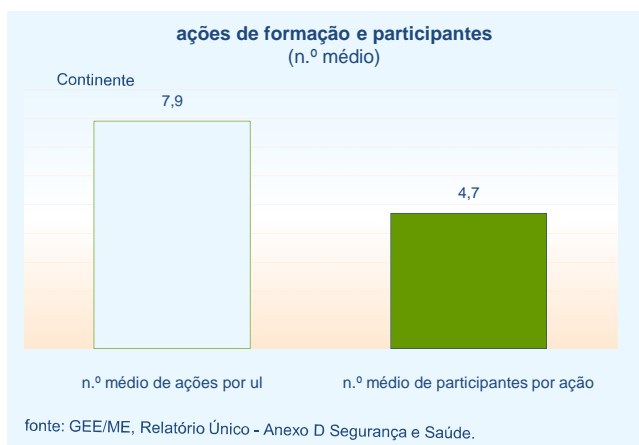
✓ No **final do mês**, estavam inscritos nos Centros de Emprego 692 019 indivíduos desempregados, valor que traduzia um decréscimo de 0,4 % em relação ao mês anterior.

✓ O número de desempregados inscritos com ensino superior registou um decréscimo de 3,3 %, em relação ao mês anterior.



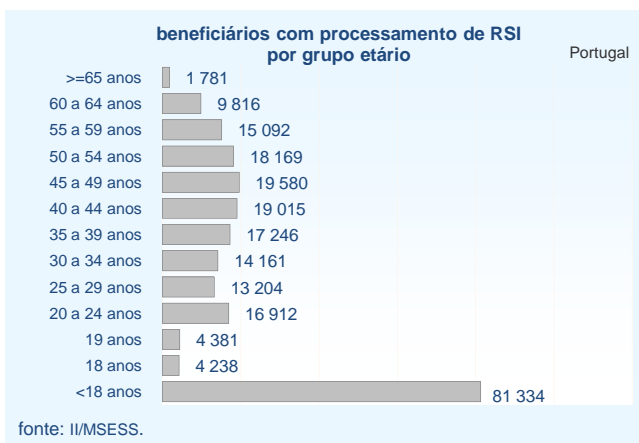
educação e formação

- ✓ Em **2011**, realizaram-se 277 811 ações de formação, em 35 314 unidades locais (estabelecimentos).
- ✓ O número de participantes nestas ações foi de 1 293 611.
- ✓ Realizaram-se, em média, 7,9 ações por unidade local.
- ✓ O número médio de participantes por ação foi de 4,7.



rendimento social de inserção (RSI)

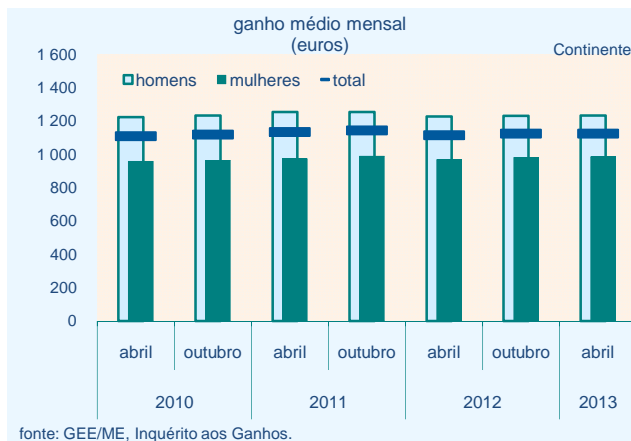
- ✓ Em Portugal, em **novembro de 2013**, existiam 98 670 famílias e 234 929 beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI).
- ✓ Em relação a junho de 2013, estes valores trazem um decréscimo de 10,1 % no número de famílias e de 11,4 % no número de beneficiários (-11 123 e -30 317 famílias e beneficiários, respectivamente).
- ✓ Cerca de 34 % dos beneficiários tinham menos de 18 anos.



- ✓ O valor médio da prestação de RSI, era de 209,7 euros por família e de 86,6 euros por beneficiário.

ganhos

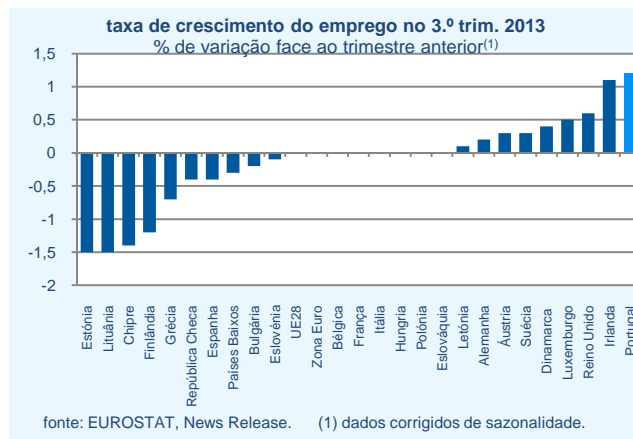
- ✓ Em **abril de 2013**, o ganho médio dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo era de 1 124,8 euros.
- ✓ O ganho médio mensal das mulheres, era 79,9 % do valor médio dos homens. Em abril de 2010, esse valor era de 78,4 %.



- ✓ 11,7 % dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo auferiam a retribuição mínima mensal garantida (salário mínimo). Este valor tinha maior expressão nas "outras atividades de serviços" (21,5 %).

emprego na União Europeia

- ✓ O número de pessoas empregadas manteve-se estável, na União Europeia (UE28), **no 3.º trimestre de 2013** em comparação com o trimestre anterior, de acordo com estimativas das contas nacionais publicadas pelo Eurostat⁽¹⁾.
- ✓ Portugal (1,2 %), Irlanda (1,1 %), o Reino Unido (0,6 %) e Luxemburgo (0,5 %) registraram os maiores aumentos em comparação com o trimestre anterior, enquanto Estónia e Lituânia (ambos -1,5 %), Chipre (-1,4 %), Finlândia (-1,2 %) e Grécia (-0,7 %) registraram as maiores quedas.



população total e ativa - indicadores globais

(milhares)

	2012		2013		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população total	10 598,0	10 594,5	10 521,4	10 505,1	10 493,0
Homens	5 125,4	5 123,1	5 076,4	5 065,9	5 057,9
Mulheres	5 472,7	5 471,4	5 445,0	5 439,2	5 435,1
Menos de 15 anos	1 587,1	1 584,4	1 559,9	1 554,2	1 549,1
15 - 24 anos	1 125,5	1 119,9	1 105,8	1 098,5	1 091,8
25 - 44 anos	3 092,3	3 083,1	3 052,7	3 039,5	3 027,6
45 e + anos	4 793,2	4 807,2	4 802,9	4 812,8	4 824,6
população ativa	5 527,2	5 455,0	5 385,4	5 391,6	5 392,2
Homens	2 920,0	2 873,0	2 831,5	2 823,7	2 829,0
Mulheres	2 607,2	2 582,0	2 553,9	2 567,9	2 563,3
15 - 24 anos	449,1	412,2	394,3	379,2	407,6
25 - 44 anos	2 792,4	2 779,6	2 740,9	2 726,9	2 721,9
45 e + anos	2 285,7	2 263,2	2 250,2	2 285,5	2 262,8
taxa de atividade (%) ⁽¹⁾	61,3	60,5	60,1	60,2	60,3
Homens	67,7	66,6	66,2	66,1	66,3
Mulheres	55,5	55,0	54,5	54,9	54,8
15 - 64 anos	74,3	73,6	73,3	73,5	73,6
15 - 24 anos	39,9	36,8	35,7	34,5	37,3
25 - 44 anos	90,3	90,2	89,8	89,7	89,9
45 e + anos	47,7	47,1	46,9	47,5	46,9

(1) população ativa (15 e mais anos)/população total (15 e mais anos).

população total com 15 e mais anos - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2012				2013					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
população total	9 011,0	100,0	9 010,1	100,0	8 961,5	100,0	8 950,9	100,0	8 943,9	100,0
Homens	4 314,9	47,9	4 314,4	47,9	4 279,1	47,7	4 271,9	47,7	4 266,8	47,7
Mulheres	4 696,0	52,1	4 695,7	52,1	4 682,3	52,2	4 679,0	52,3	4 677,1	52,3
Nenhum nível de instrução	893,8	9,9	889,1	9,9	849,6	9,5	834,8	9,3	817,8	9,1
Homens	265,0	29,6	259,4	29,2	245,9	28,9	248,0	29,7	243,0	29,7
Mulheres	628,8	70,4	629,7	70,8	603,7	71,1	586,9	70,3	574,8	70,3
Básico - 1.º ciclo	2 236,8	24,8	2 188,7	24,3	2 197,2	24,5	2 184,4	24,4	2 141,2	23,9
Homens	1 111,2	49,7	1 088,3	49,7	1 075,5	48,9	1 053,8	48,2	1 034,6	48,3
Mulheres	1 125,6	50,3	1 100,4	50,3	1 121,7	51,1	1 130,6	51,8	1 106,6	51,7
Básico - 2.º ciclo	1 106,3	12,3	1 091,3	12,1	1 107,3	12,4	1 114,6	12,5	1 066,8	11,9
Homens	640,3	57,9	635,9	58,3	636,2	57,5	639,5	57,4	610,2	57,2
Mulheres	466,0	42,1	455,4	41,7	471,1	42,5	475,1	42,6	456,6	42,8
Básico - 3.º ciclo	1 841,4	20,4	1 870,3	20,8	1 849,9	20,6	1 862,7	20,8	1 826,7	20,4
Homens	974,4	52,9	1 004,6	53,7	994,2	53,7	1 004,8	53,9	983,8	53,9
Mulheres	866,9	47,1	865,7	46,3	855,7	46,3	857,8	46,1	842,8	46,1
Secundário	1 614,8	17,9	1 624,0	18,0	1 644,0	18,3	1 654,0	18,5	1 720,8	19,2
Homens	778,2	48,2	776,6	47,8	804,1	48,9	809,0	48,9	848,6	49,3
Mulheres	836,5	51,8	847,4	52,2	839,8	51,1	844,9	51,1	872,1	50,7
Superior	1 317,9	14,6	1 346,7	14,9	1 313,5	14,7	1 300,5	14,5	1 370,7	15,3
Homens	545,7	41,4	549,7	40,8	523,2	39,8	516,7	39,7	546,6	39,9
Mulheres	772,2	58,6	797,1	59,2	790,2	60,2	783,8	60,3	824,2	60,1

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população com emprego - indicadores globais

(milhares)

	2012		2013		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
população com emprego	4 656,3	4 531,8	4 433,2	4 505,6	4 553,6
Homens	2 451,5	2 391,2	2 327,3	2 360,5	2 396,7
Mulheres	2 204,8	2 140,6	2 106,0	2 145,1	2 156,9
15 - 24 anos	274,0	247,3	228,5	238,6	260,7
25 - 44 anos	2 356,8	2 297,3	2 251,3	2 272,5	2 298,8
45 e + anos	2 025,5	1 987,2	1 953,5	1 994,5	1 994,1
Agric., pr. animal, caça, floresta e pesca	500,8	467,6	433,9	480,1	463,6
Indústria, const., energia e água	1 185,6	1 111,7	1 100,7	1 093,8	1 083,3
Serviços	2 969,9	2 952,5	2 898,7	2 931,7	3 006,7
Tempo completo	3 990,3	3 886,2	3 805,0	3 853,8	3 929,6
Tempo parcial	665,9	645,6	628,3	651,8	624,0
Trabalhadores por conta outrem	3 644,3	3 538,2	3 482,5	3 523,1	3 551,6
Contrato sem termo	2 868,6	2 816,8	2 745,4	2 754,8	2 780,1
Contrato com termo	639,0	585,0	599,6	636,7	645,5
Outros	136,6	136,5	137,4	131,7	126,0
Trabalhadores por conta própria	981,3	965,4	924,0	951,4	968,5
Outros	30,7	28,2	26,8	31,1	33,6
taxa de emprego (%)					
15 - 64 anos	62,0	60,5	59,7	60,8	61,6
Homens	65,0	63,6	62,5	63,7	64,7
Mulheres	59,0	57,4	57,1	58,0	58,6
15 - 24 anos	24,3	22,1	20,7	21,7	23,9
Homens	26,6	24,1	22,7	23,5	24,5
Mulheres	22,0	20,0	18,6	19,9	23,2
55 - 64 anos	46,9	45,5	45,4	46,8	46,9
Homens	51,4	50,1	51,4	53,2	54,0
Mulheres	42,8	41,3	40,0	41,1	40,5
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)					
15 - 64 anos	-6,0	-6,2	-5,4	-5,7	-6,1
15 - 24 anos	-4,6	-4,1	-4,1	-3,6	-1,3
55 - 64 anos	-8,6	-8,8	-11,4	-12,1	-13,5

trabalhadores por conta de outrem (TCO) - nível de instrução completo

(milhares e estrutura em %)

	2012				2013					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
trabalhadores por conta de outrem	3 644,3	100,0	3 538,2	100,0	3 482,5	100,0	3 523,1	100,0	3 551,6	100,0
Homens	1 834,9	50,3	1 775,4	50,2	1 735,3	49,8	1 760,1	50,0	1 780,3	50,1
Mulheres	1 809,3	49,6	1 762,8	49,8	1 747,2	50,2	1 763,0	50,0	1 771,2	49,9
Nenhum nível de instrução	55,5	1,5	54,4	1,5	51,0	1,5	41,6	1,2	43,1	1,2
Homens	29,7	53,5	29,3	53,9	26,3	51,6	22,0	52,9	24,5	56,8
Mulheres	25,8	46,5	25,1	46,1	24,7	48,4	19,6	47,1	18,6	43,2
Básico - 1.º ciclo	526,3	14,4	485,4	13,7	476,0	13,7	475,5	13,5	451,7	12,7
Homens	282,2	53,6	254,5	52,4	238,3	50,1	242,2	50,9	222,9	49,3
Mulheres	244,1	46,4	230,9	47,6	237,7	49,9	233,2	49,0	228,8	50,7
Básico - 2.º ciclo	534,4	14,7	502,0	14,2	500,2	14,4	491,2	13,9	493,5	13,9
Homens	324,7	60,8	300,0	59,8	296,9	59,4	290,3	59,1	297,4	60,3
Mulheres	209,7	39,2	201,9	40,2	203,3	40,6	201,0	40,9	196,0	39,7
Básico - 3.º ciclo	842,9	23,1	805,8	22,8	788,5	22,6	806,9	22,9	796,3	22,4
Homens	463,2	55,0	456,9	56,7	445,8	56,5	463,2	57,4	450,7	56,6
Mulheres	379,7	45,0	348,9	43,3	342,7	43,5	343,7	42,6	345,6	43,4
Secundário	865,0	23,7	857,8	24,2	862,4	24,8	901,1	25,6	937,3	26,4
Homens	421,5	48,7	411,7	48,0	424,0	49,2	434,6	48,2	462,1	49,3
Mulheres	443,5	51,3	446,1	52,0	438,4	50,8	466,5	51,8	475,2	50,7
Superior	820,2	22,5	832,8	23,5	804,4	23,1	806,8	22,9	829,8	23,4
Homens	313,5	38,2	322,9	38,8	304,0	37,8	307,9	38,2	322,7	38,9
Mulheres	506,7	61,8	509,9	61,2	500,4	62,2	498,9	61,8	507,0	61,1

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

população desempregada - indicadores globais

(milhares)

	2012		2013		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
desemprego total	870,9	923,2	952,2	886,0	838,6
Homens	468,5	481,8	504,2	463,2	432,2
Mulheres	402,5	441,4	447,9	422,8	406,4
15 - 24 anos	175,1	164,9	165,9	140,6	146,8
25 - 44 anos	435,6	482,3	489,6	454,5	423,1
45 e + anos	260,2	276,0	296,7	290,9	268,7
1.º Emprego	98,8	101,6	93,0	85,7	104,1
Novo Emprego	772,2	821,6	859,1	800,3	734,6
Até 11 meses	387,0	403,3	391,7	337,6	298,3
12 meses e mais	483,9	519,9	560,5	548,3	540,3
taxa de desemprego (%)	15,8	16,9	17,7	16,4	15,6
Homens	16,0	16,8	17,8	16,4	15,3
Mulheres	15,4	17,1	17,5	16,5	15,9
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	-0,6	0,3	-0,3	0,1	0,6
15 - 24 anos	39,0	40,0	42,1	37,1	36,0
25 - 44 anos	15,6	17,4	17,9	16,7	15,5
45 e + anos	11,4	12,2	13,2	12,7	11,9
Norte	16,4	17,8	18,6	17,2	16,6
Centro	12,5	12,7	13,3	11,5	11,2
Lisboa	17,8	18,7	19,5	19,3	17,9
Alentejo	16,1	17,2	18,5	17,2	16,1
Algarve	14,7	19,7	20,5	16,9	13,8
Açores	15,4	16,2	17,0	16,1	17,7
Madeira	17,5	19,7	20,0	18,8	17,3
taxa de desemprego de longa duração (%)	8,8	9,5	10,4	10,2	10,0
Homens	8,8	9,5	10,4	10,2	10,1
Mulheres	8,7	9,5	10,5	10,1	10,0
disparidade entre sexos (M-H) (p.p.)	-0,1	0,0	0,1	-0,1	-0,1

população desempregada - nível de instrução completo e duração do desemprego ⁽¹⁾

(milhares e estrutura em %)

	2012				2013					
	3.º trimestre		4.º trimestre		1.º trimestre		2.º trimestre		3.º trimestre	
	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%	v.a.	%
desemprego total	870,9	100,0	923,2	100,0	952,2	100,0	886,0	100,0	838,6	100,0
- de longa duração	483,9	55,6	519,9	56,3	560,5	58,9	548,3	61,9	540,3	64,4
Nenhum nível de instrução	28,3	3,2	23,2	2,5	29,1	3,1	31,8	3,6	25,4	3,0
- de longa duração	20,6	72,8	16,5	71,1	21,8	74,9	23,5	73,9	20,4	80,3
Básico - 1.º ciclo	138,3	15,9	139,9	15,2	153,4	16,1	138,1	15,6	118,7	14,2
- de longa duração	90,5	65,4	90,2	64,5	98,4	64,1	98,8	71,5	89,3	75,2
Básico - 2.º ciclo	132,6	15,2	142,9	15,5	158,7	16,7	152,9	17,3	126,3	15,1
- de longa duração	74,6	56,3	79,6	55,7	97,1	61,2	93,9	61,4	86,9	68,8
Básico - 3.º ciclo	218,8	25,1	245,1	26,5	231,2	24,3	227,4	25,7	213,2	25,4
- de longa duração	117,8	53,8	133,8	54,6	129,9	56,2	130,0	57,2	137,2	64,4
Secundário	215,5	24,7	223,4	24,2	231,6	24,3	209,3	23,6	208,5	24,9
- de longa duração	110,0	51,0	122,1	54,7	130,9	56,5	125,9	60,2	125,5	60,2
Superior	137,5	15,8	148,6	16,1	148,1	15,6	126,4	14,3	146,5	17,5
- de longa duração	70,4	51,2	77,8	52,4	82,4	55,6	76,3	60,4	81,1	55,4

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

(1) não inclui os indivíduos desempregados que já arranjam emprego a começar nos 3 meses seguintes.

despedimentos coletivos

(número)

processos iniciados	2012			2013	
	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre ⁽²⁾
total					
Empresas	262	317	384	322	194
Total de trabalhadores	13 635	28 658	23 921	34 939	16 030
Trabalhadores a despedir	3 019	3 373	3 461	3 321	1 476
norte					
Empresas	75	90	126	97	58
Total de trabalhadores	3 216	4 508	3 108	3 850	2 883
Trabalhadores a despedir	1 001	845	981	1 211	409
centro					
Empresas	39	46	60	32	19
Total de trabalhadores	932	1 192	1 673	1 621	6 051
Trabalhadores a despedir	225	404	413	190	142
lisboa e vale do tejo					
Empresas	134	156	173	173	107
Total de trabalhadores	9 226	22 355	18 567	29 235	6 886
Trabalhadores a despedir	1 632	1 983	1 813	1 801	856
alentejo					
Empresas	5	5	14	9	5
Total de trabalhadores	108	83	453	157	165
Trabalhadores a despedir	57	47	200	59	45
algarve					
Empresas	9	20	11	11	5
Total de trabalhadores	153	520	120	76	45
Trabalhadores a despedir	104	94	54	60	24
processos concluídos					
total					
Empresas	233	272	379	304	199
Total de trabalhadores	18 747	13 933	31 192	19 969	23 320
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	2 403	3 006	3 763	3 146	1 900
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	2 403	3 006	3 763	3 126	1 900
Despedidos	2 291	2 785	3 512	3 039	1 769
Revogação por acordo	41	30	32	9	66
Outras medidas	71	191	219	78	65
norte					
Empresas	91	92	123	106	61
Total de trabalhadores	4 781	3 822	4 569	4 019	2 313
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	1 082	1 036	1 001	1 253	461
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	1 082	1 036	1 001	1 253	461
centro					
Empresas	41	39	65	35	23
Total de trabalhadores	809	1 058	1 629	1 216	1 406
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	293	333	461	219	213
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	293	333	461	219	213
lisboa e vale do tejo					
Empresas	90	127	164	141	107
Total de trabalhadores	12 968	8 654	24 331	14 170	19 522
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	922	1 531	2 097	1 403	1 188
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	922	1 531	2 097	1 383	1 188
alentejo					
Empresas	4	6	5	12	4
Total de trabalhadores	92	139	83	464	51
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	60	63	47	214	14
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	60	63	47	214	14
algarve					
Empresas	7	8	22	10	4
Total de trabalhadores	97	260	580	100	28
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	46	43	157	57	24
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	46	43	157	57	24

informação anual

processos concluídos	2008	2009	2010	2011	2012
Empresas	231	379	294	641	1 129
Total de trabalhadores	15 312	37 591	22 480	34 777	82 555
Trabalhadores a despedir (intenção) ⁽¹⁾	3 743	5 814	3 729	6 922	11 183
Trabalhadores a despedir (resultado) ⁽¹⁾	3 745	5 779	3 729	6 923	11 176
Despedidos	3 538	5 522	3 462	6 526	10 488
Revogação por acordo	167	208	73	224	104
Outras medidas	40	49	194	173	584

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUT) de 1989.

fonte: DGERT/MSESS.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

(1) O número de "trabalhadores a despedir" constitui uma intenção; o número de "despedidos", com "revogação por acordo" e com "outras medidas" constitui o resultado do processo de despedimento coletivo. (2) Abril e Maio

desemprego registado - ao longo do período

(número)

	2012					2013							
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
total	69 871	54 196	74 521	57 112	63 494	57 992	54 566	52 587	62 949	58 060	80 176	79 291	68 405
Norte	23 124	18 619	24 870	19 826	21 755	20 089	18 938	18 621	22 412	20 624	28 484	26 088	22 018
Centro	14 033	11 060	15 261	11 427	12 806	11 786	10 703	10 856	12 953	12 448	16 881	15 948	n.d.
Lisboa	16 257	13 473	19 689	15 297	18 142	15 768	15 302	13 908	16 221	15 122	20 413	19 715	n.d.
Alentejo	5 797	4 687	6 583	4 794	5 181	4 676	4 358	4 315	5 762	5 134	6 346	7 398	n.d.
Algarve	7 641	4 198	4 718	3 284	3 137	3 118	2 840	2 535	2 959	2 358	4 402	6 019	8 431
Açores	1 469	1 172	1 816	1 273	1 330	1 432	1 330	1 366	1 350	1 260	2 004	2 477	1 963
Madeira	1 550	987	1 584	1 211	1 143	1 123	1 095	986	1 292	1 114	1 646	1 646	1 542
profissões com mais inscritos ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	11 175	7 836	10 736	8 224	9 318	8 300	7 720	9 712	8 907	7 546	10 600	12 438	n.d.
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	7 364	4 761	6 799	5 669	7 337	5 775	5 343	4 801	5 200	4 312	5 883	7 928	n.d.
5.2 Manequins, vend. e demonstradores.	5 052	3 462	5 752	4 525	4 854	4 457	4 327	3 774	4 435	3 934	5 802	6 270	n.d.
4.1 Empregados de escritório	5 607	4 531	6 513	4 472	4 680	4 869	4 653	3 969	5 026	4 335	5 617	6 265	n.d.
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	5 453	4 416	5 500	4 572	5 824	4 621	4 225	3 627	4 029	4 017	4 676	5 530	n.d.
1.º emprego	8 102	4 832	7 743	7 088	8 327	7 029	6 781	6 544	10 285	9 792	13 987	13 640	n.d.
novo emprego ⁽²⁾	61 769	49 364	66 778	50 024	55 167	50 963	47 785	46 043	52 664	48 268	66 189	65 651	n.d.
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	2 811	1 959	2 690	2 590	2 603	1 790	1 791	2 049	2 486	2 227	2 000	3 496	n.d.
Indúst., energia, água e construção	16 938	15 034	19 577	14 685	15 826	14 301	13 591	11 450	12 543	11 462	13 736	15 583	n.d.
Serviços	41 962	32 332	44 408	32 657	36 641	34 769	32 311	32 456	37 515	34 453	50 328	46 456	n.d.
Sem classificação	58	39	103	92	97	103	92	88	120	126	125	116	n.d.

ofertas de emprego - ao longo do período

(número)

total	8 209	5 875	8 582	7 656	9 650	11 620	12 818	10 974	13 294	11 612	15 790	14 947	12 541
Norte	3 622	2 457	3 480	2 984	3 621	3 989	4 407	3 909	5 070	3 738	6 988	6 738	5 185
Centro	2 078	1 901	2 775	2 412	3 163	3 513	3 599	3 060	4 050	4 278	4 431	3 934	n.d.
Lisboa	818	592	897	931	1 045	1 425	1 539	1 485	1 875	1 617	2 501	2 301	n.d.
Alentejo	1 322	700	1 019	698	869	1 049	1 701	1 418	1 269	1 267	1 230	1 045	n.d.
Algarve	203	141	234	497	718	1 396	1 291	819	703	413	441	680	366
Açores	47	23	46	21	79	105	89	109	128	226	47	83	71
Madeira	119	61	131	113	155	143	192	174	199	73	152	166	190
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	948	402	579	345	767	755	911	542	716	448	560	866	n.d.
Indúst., energia, água e construção	2 409	1 488	2 275	2 500	2 843	3 082	3 633	3 342	3 868	3 297	5 321	4 800	n.d.
Serviços	4 833	3 985	5 728	4 811	6 039	7 783	8 274	7 090	8 710	7 794	9 906	9 281	n.d.
Sem classificação	19	-	-	-	1	-	-	-	-	-	3	-	n.d.
profissões mais solicitadas ⁽¹⁾													
5.1 Pes. serv. proteção e segurança	1 031	952	1 398	1 128	1 519	2 368	2 409	1 990	2 207	1 836	3 529	2 369	n.d.
7.4 Out.op.,artífices e trab.similares	872	618	1 076	740	1 102	1 002	1 248	1 004	1 192	772	1 679	1 766	n.d.
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	796	710	965	876	1 050	1 042	998	994	1 496	1 984	1 678	1 381	n.d.
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	446	382	451	616	796	1 218	1 302	1 026	1 399	781	890	1 155	n.d.
4.1 Empregados de escritório	407	368	429	498	593	644	704	704	767	685	818	933	n.d.
ofertas por 100 desempregados	15,1	7,9	15,0	12,1	16,6	21,3	24,4	17,4	22,9	14,5	19,9	18,9	n.d.

colocações - ao longo do período

(número)

total	4 957	3 327	5 164	4 761	6 029	7 463	8 093	6 488	7 288	7 301	9 260	8 610	8 023
Agric., prod. animal, caça, flor. e pesca	460	138	222	196	417	785	678	393	296	399	355	339	n.d.
Indúst., energia, água e construção	1 464	904	1 254	1 548	1 701	1 689	2 307	1 772	1 996	1 785	2 642	2 699	n.d.
Serviços	3 018	2 285	3 688	3 017	3 910	4 989	5 108	4 323	4 996	5 117	6 263	5 572	n.d.
Sem classificação	15	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
colocações/ofertas (%)	84,4	38,8	67,5	49,3	51,9	58,2	73,7	48,8	62,8	46,2	62,0	57,6	64,0
Norte	74,4	34,7	52,8	43,6	46,5	53,0	66,3	40,2	59,0	27,8	51,3	51,1	60,5
Centro	74,2	41,0	78,9	60,1	65,8	65,8	83,8	54,1	62,9	67,4	84,0	72,6	n.d.
Lisboa	95,1	40,5	46,4	41,3	38,7	52,4	47,0	39,1	51,9	34,2	46,1	46,5	n.d.
Alentejo	121,7	40,9	64,3	51,7	57,1	50,2	81,0	58,1	61,3	86,1	97,5	79,0	n.d.
Algarve	117,7	44,0	59,2	40,9	42,2	70,2	111,0	90,3	139,2	72,3	38,2	32,1	74,3
Açores	121,7	52,2	81,0	17,7	43,8	82,0	67,9	49,2	37,6	119,1	55,4	61,4	83,1
Madeira	177,0	57,3	71,7	60,0	52,4	63,5	60,9	46,2	157,5	53,9	67,5	87,3	64,2

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MSESS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) valores do Continente a partir de abril.

(2) por atividade exercida no último emprego.

pedidos de emprego - no fim do período

(número)

	2012					2013							
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
total	862 715	868 637	894 294	902 394	902 912	901 441	887 666	881 277	879 225	879 113	892 403	905 954	917 096
Desemprego registado	697 789	710 652	740 062	739 611	734 448	728 512	703 205	689 933	688 099	695 065	697 296	694 904	692 019
Empregados	58 471	58 058	57 433	59 018	57 724	57 560	57 815	58 639	57 582	58 837	61 799	62 603	64 496
Ocupados	86 460	82 679	78 679	85 192	93 653	96 743	106 983	114 809	114 305	106 537	114 918	128 533	140 877
Indisponíveis temporariamente	19 995	17 248	18 120	18 573	17 087	18 626	19 663	17 896	19 239	18 674	18 390	19 914	19 704

desemprego registado - no fim do período

(número)

total	697 789	710 652	740 062	739 611	734 448	728 512	703 205	689 933	688 099	695 065	697 296	694 904	692 019
Homens	343 259	352 424	368 092	368 906	366 274	363 004	350 179	339 867	335 718	334 776	334 727	335 839	336 599
Mulheres	354 530	358 228	371 970	370 705	368 174	365 508	353 026	350 066	352 381	360 289	362 569	359 065	355 420
Menos de 25 anos	91 372	87 966	93 224	91 800	89 504	89 086	84 900	81 631	82 494	84 479	89 384	92 577	93 427
25 e + anos	606 417	622 686	646 838	647 811	644 944	639 426	618 305	608 302	605 605	610 586	607 912	602 327	598 592
1.º emprego	61 593	58 425	60 766	60 298	60 662	60 631	58 386	57 065	58 722	61 977	68 499	72 153	73 203
Novo emprego ⁽¹⁾	636 196	652 227	679 296	679 313	673 786	667 881	644 819	632 868	629 377	633 088	628 797	622 751	618 816
Agríc., pr. animal, caça, flor. e pesca	20 237	20 476	21 550	22 350	22 570	21 353	19 768	19 463	19 749	19 824	19 262	20 430	n.d.
Indúst., energia, água e construção	216 458	223 198	231 012	230 964	228 978	226 436	218 898	212 597	207 696	206 806	203 766	200 778	n.d.
Serviços	395 099	403 480	421 158	420 311	416 469	413 790	399 578	393 610	393 518	397 920	398 344	395 098	n.d.
Sem classificação	4 402	5 073	5 576	5 688	5 769	6 302	6 575	7 198	8 414	8 538	7 425	6 445	n.d.
Menos de 1 ano	421 965	417 897	433 070	426 483	417 936	408 971	387 454	375 976	370 539	374 034	370 500	371 811	370 108
1 ano e mais	275 824	292 755	306 992	313 128	316 512	319 541	315 751	313 957	317 560	321 031	326 796	323 093	321 911
Nenhum nível de instrução	35 401	35 945	37 249	38 648	39 874	39 179	37 719	37 287	36 501	36 301	36 214	36 929	37 361
Ens. Básico - 1.º ciclo	150 647	154 750	158 314	160 409	161 538	159 971	155 002	152 384	150 036	149 328	147 209	147 560	147 633
Ens. Básico - 2.º ciclo	115 590	118 483	123 161	123 339	122 920	121 335	117 324	113 612	111 622	111 559	110 291	110 773	110 868
Ens. Básico - 3.º ciclo	146 276	148 308	155 361	154 289	152 833	151 261	145 755	142 763	140 135	139 749	138 417	138 120	137 273
Secundário	160 760	164 425	173 603	172 063	168 907	168 808	162 314	158 299	158 159	160 014	161 715	162 583	163 235
Superior	89 115	88 741	92 374	90 863	88 376	87 958	85 091	85 588	91 646	98 114	103 450	98 939	95 649
Norte	292 051	295 598	304 100	302 592	300 142	299 298	291 614	287 359	289 905	297 798	300 595	297 842	293 374
Centro	128 114	132 203	137 092	135 708	134 997	135 547	130 266	127 868	127 986	128 875	127 063	125 151	n.d.
Lisboa	161 806	164 650	173 880	175 343	175 298	172 784	167 778	165 562	164 135	164 471	164 477	162 592	n.d.
Alentejo	46 611	47 375	50 190	50 257	50 312	49 473	46 652	45 336	45 647	45 174	44 422	44 990	n.d.
Algarve	34 355	35 640	37 768	38 059	36 148	34 026	30 135	27 842	25 928	24 657	26 255	28 546	33 566
Açores	11 111	11 445	12 560	12 676	12 782	13 029	12 782	12 621	11 836	11 640	11 923	12 935	13 126
Madeira	23 741	23 741	24 472	24 976	24 769	24 355	23 978	23 345	22 662	22 450	22 561	22 848	22 800

profissões com mais inscritos ⁽²⁾

5.1 Pes. serv. proteção e segurança	83 594	84 810	89 237	89 263	88 789	87 382	83 600	84 267	84 261	85 113	84 058	84 988	86 625
9.1 Trab. não qualif. serv. e comércio	74 665	75 058	77 888	79 020	80 132	79 798	76 941	74 817	73 625	73 448	73 960	75 520	77 040
4.1 Empregados de escritório	65 746	67 623	70 737	69 811	68 453	68 337	66 224	64 769	64 786	65 286	65 002	64 366	63 716
7.1 Operár.e tr.simil.ind.extrat. e c.civil	62 741	65 568	68 689	69 258	68 959	67 529	64 755	62 194	60 481	59 299	57 945	57 313	57 148
9.3 Trab.n/qual.minas,c.civil, ind.trans.	55 408	56 656	58 431	58 599	59 065	58 671	56 786	55 072	54 056	53 607	53 164	53 086	52 666

nota: a informação por região NUT II foi classificada tendo em conta a Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos de 2002 (NUT 2002); a informação por atividade económica, é codificada com a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

fonte: IEFP/MSESS, Informação Mensal e Estatísticas Mensais.

Mais informação em: <http://www.iefp.pt>

(1) por atividade exercida no último emprego. (2) Continente.

população em educação ou formação - indicadores globais

(milhares)

	2012		2013		
	3.º trimestre	4.º trimestre	1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre
total	924,0	928,3	895,8	876,7	835,0
Homens	466,5	453,5	446,6	439,7	421,2
Mulheres	457,5	474,7	449,2	437,0	413,8
15-24 anos	673,3	683,2	680,5	687,1	658,2
Homens	332,4	331,1	333,3	340,4	328,6
Mulheres	341,0	352,1	347,1	346,7	329,6
25 - 44 anos	203,1	205,3	184,3	163,8	149,4
Homens	112,0	104,3	97,7	87,2	80,0
Mulheres	91,1	101,0	86,6	76,7	69,5
45 e + anos	47,5	39,8	31,1	25,8	27,3
Homens	22,1	18,2	15,6	12,1	12,6
Mulheres	25,4	21,6	15,5	13,7	14,7

fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

Continente

segurança e saúde no trabalho - acções de formação e participantes

	2011			
	n.º de acções	n.º de participantes	n.º médio de acções por UL	n.º médio de participantes por acção
total	277 811	1 293 611	7,9	4,7
A. Agric., prod. animal, caça, flor.e pesca	2 298	12 001	3,0	5,2
B. Indústrias extrativas	1 128	8 861	4,3	7,9
C. Indústrias transformadoras	38 355	306 655	7,2	8,0
D. Elet., gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	1 112	4 522	5,9	4,1
E. Captação, trat., dist.; san., despoluição	3 085	23 431	4,9	7,6
F. Construção	76 726	316 447	17,4	4,1
G. Com. gros. e retalho, rep. veic. autom.	51 671	204 905	5,2	4,0
H. Transportes e armazenagem	7 533	52 551	4,9	7,0
I. Alojamento, restauração e similares	13 031	64 769	3,7	5,0
J. Ativ. de inform. e de comunicação	3 866	11 787	7,9	3,0
K. Atividades financeiras e de seguros	3 030	18 900	2,5	6,2
L. Atividades imobiliárias	977	2 857	3,1	2,9
M. Ativ. consul., científ., técnicas e sim.	13 315	34 903	8,6	2,6
N. Ativ. administ. e dos serv. de apoio	47 648	133 758	46,7	2,8
O. Adm. pública e defesa; seg. soc. obrig.	537	2 739	5,7	5,1
P. Educação	1 464	10 551	3,3	7,2
Q. Ativ. de saúde humana e apoio social	8 655	70 463	3,8	8,1
R. Ativ. artíst., espet., desp. e recreat.	704	3 222	3,4	4,6
S. Outras atividades de serviços	2 668	10 257	2,4	3,8
T. Ativ. fam. p. dom. e ativ. pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-
U. Ativ. org. inter. e out. inst. extra-territoriais	8	32	8,0	4,0

nota: UL - unidade local (estabelecimento)

fonte: GEE/ME, Relatório Único - Segurança e Saúde no Trabalho 2011

estrutura empresarial - indicadores globais

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
empresas	294 949	300 850	328 230	330 967	341 720	343 663	336 378	283 311	281 015
estabelecimentos	339 601	347 798	378 756	384 854	397 332	400 210	390 129	337 570	334 499
pessoas ao serviço ⁽¹⁾	2 739 776	2 791 443	2 960 216	2 990 993	3 094 177	3 138 017	2 998 781	2 779 077	2 735 237
trab. por conta de outrem (tco) ⁽¹⁾	2 509 958	2 573 719	2 738 739	2 765 576	2 848 902	2 894 365	2 759 400	2 599 509	2 553 741
remuneração mensal base (euros) ⁽²⁾									
média	714,29	741,41	767,35	789,22	808,48	846,13	870,34	900,04	906,11
mediana	515,29	535,24	550,00	565,00	583,36	600,00	615,50	634,00	641,93
ganho mensal (euros) ⁽²⁾									
médio	852,40	879,62	909,17	935,97	965,25	1 010,38	1 036,44	1 076,26	1 084,55
mediano	606,93	625,76	646,65	667,00	693,00	721,82	740,00	768,38	776,00

(1) nos estabelecimentos

remunerações base e ganho - concelhos de Lisboa, Alentejo, Algarve e Madeira (NUT II) ⁽²⁾⁽³⁾

2011	base	ganho	tco	2011	base	ganho	tco
Lisboa	1 140,3	1 374,5	659 212	Vila Viçosa	820,2	1 000,4	1 551
Grande Lisboa	1 177,8	1 420,3	555 054	Sousel	620,4	756,4	729
Cascais	993,4	1 171,9	33 993	Baixo Alentejo	763,6	991,7	18 714
Lisboa	1 286,8	1 576,4	272 900	Aljustrel	783,3	991,1	1 485
Loures	933,2	1 109,3	40 702	Almodôvar	636,6	761,0	739
Mafra	739,6	888,9	16 048	Alvito	721,8	881,1	267
Oeiras	1 436,7	1 721,2	67 635	Barrancos	618,7	756,2	214
Sintra	985,4	1 159,6	53 098	Beja	796,7	966,4	6 523
Vila Franca de Xira	954,2	1 129,5	23 703	Castro Verde	916,3	1 578,1	2 589
Amadora	1 087,4	1 249,4	33 369	Cuba	674,2	824,0	349
Odivelas	776,3	914,1	13 606	Ferreira do Alentejo	772,4	973,8	990
Península de Setúbal	940,0	1 130,8	104 158	Mértola	664,5	761,4	789
Alcochete	1 517,7	1 673,5	3 635	Moura	713,9	854,7	1 924
Almada	881,2	1 040,3	20 216	Ourique	605,8	740,1	680
Barreiro	847,1	1 048,8	8 998	Serpa	660,8	792,6	1 544
Moita	808,7	941,9	5 012	Vidigueira	695,4	829,1	621
Montijo	799,1	975,7	7 813	Lezíria do Tejo	801,1	964,2	43 339
Palmela	1 014,8	1 271,0	17 787	Azambuja	902,5	1 101,3	5 401
Seixal	980,5	1 139,0	15 717	Almeirim	733,9	897,8	3 003
Sesimbra	788,4	932,0	4 718	Alpiarça	729,6	900,0	880
Setúbal	961,6	1 183,5	20 262	Benavente	843,4	1 014,1	7 109
Alentejo	796,7	982,2	125 260	Cartaxo	797,7	941,1	3 116
Alentejo Litoral	900,1	1 169,7	18 722	Chamusca	739,5	850,6	1 466
Odemira	696,0	869,0	3 878	Coruche	797,9	957,0	3 083
Alcácer do Sal	729,8	863,2	1 850	Golegã	692,3	792,2	700
Grândola	731,1	904,6	1 836	Rio Maior	761,9	904,5	4 328
Santiago do Cacém	734,9	908,3	4 456	Salvaterra de Magos	741,4	873,5	2 685
Sines	1 221,2	1 674,8	6 702	Santarém	795,2	968,0	11 568
Alto Alentejo	742,4	885,8	16 062	Algarve	791,0	942,5	92 836
Mora	705,7	857,5	741	Albufeira	777,0	913,9	13 831
Alter do Chão	692,0	808,8	336	Alcoutim	656,4	755,2	285
Arronches	632,9	743,7	332	Aljezur	649,9	814,2	665
Avis	686,2	870,3	720	Castro Marim	726,8	826,3	985
Campo Maior	909,4	1 073,4	1 738	Faro	852,6	1 067,3	15 680
Castelo de Vide	669,2	796,5	488	Lagoa	829,9	939,7	4 767
Crato	640,3	749,1	438	Lagos	761,0	887,4	5 959
Elvas	696,7	828,8	2 831	Loulé	811,1	963,1	18 177
Fronteira	684,8	808,1	484	Monchique	671,2	775,4	703
Gavião	660,5	743,3	366	Olhão	755,8	905,0	5 068
Marvão	627,9	711,6	336	Portimão	787,3	934,8	12 215
Monforte	724,9	888,8	393	São Braz de Alportel	782,7	930,6	1 314
Nisa	655,3	792,8	790	Silves	769,3	904,0	4 577
Ponte de Sôr	779,0	909,0	2 249	Tavira	713,2	834,9	4 016
Portalegre	776,4	941,3	3 820	Vila do Bispo	780,2	977,6	1 108
Alentejo Central	774,3	934,4	28 423	Vila Real Sto Antonio	731,4	839,5	3 486
Alandroal	620,6	764,7	515	Madeira	861,4	1 049,7	48 019
Arraiolos	717,0	845,2	1 095	Calheta	804,7	1 149,5	1 529
Borba	751,9	898,5	927	Câmara de Lobos	763,9	908,2	2 848
Estremoz	713,0	854,8	2 310	Funchal	905,3	1 092,1	31 144
Évora	823,9	1 002,1	12 295	Machico	790,8	941,2	2 337
Montemor-o-Novo	737,5	875,9	3 053	Ponta do Sol	657,1	784,1	647
Mourão	685,1	801,2	198	Porto Moniz	713,0	803,3	259
Portel	724,1	840,2	592	Ribeira Brava	655,6	781,2	1 510
Redondo	665,2	802,1	809	Santa Cruz	823,6	1 042,9	5 671
Reguengos Monsaraz	767,6	912,3	1 466	Santana	686,4	817,0	554
Vendas Novas	795,5	970,0	2 260	São Vicente	678,1	790,6	444
Viana do Alentejo	686,0	802,7	623	Porto Santo	897,6	1 151,9	1 076

(2) dos trabalhadores por conta de outrem a tempo completo, que auferiram remuneração completa no período de referência.

(3) informação não disponível para a região Autónoma dos Açores, nos boletins de outubro e novembro foi divulgada informação dos concelhos do Norte e Centro.

fonte: GEE/ME. Quadros de Pessoal.

Mais informação em: <http://www.aee.min-economia.pt>

retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾

(euros)	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾	403,00	426,00	450,00	475,00	485,00	485,00	485,00
diploma	Dec.Lei 2/2007 de 03/01	Dec.Lei 397/2007 de 31/12	Dec.Lei 246/2008 de 18/12	Dec.Lei 5/2010 de 15/01	Dec.Lei 143/2010 de 31/12	(2)	(2)
data de entrada em vigor	01/01/2007	01/01/2008	01/01/2009	01/01/2010	01/01/2011	(2)	(2)
(2) sem actualização							

remuneração/ganho médio mensal - indicadores globais

(euros e %)	2010		2011		2012		2013
	abril	outubro	abril	outubro	abril	outubro	abril
remuneração de base média mensal	926,0	942,4	962,9	971,5	950,4	962,4	963,0
Homens	1 003,7	1 024,4	1 051,9	1 053,7	1 033,3	1 043,2	1 043,9
Mulheres	822,7	831,9	842,0	858,3	839,6	856,3	857,3
ganho médio mensal	1 109,3	1 118,5	1 134,4	1 142,6	1 115,0	1 123,5	1 124,8
Homens	1 222,7	1 233,2	1 253,2	1 254,1	1 226,1	1 231,5	1 232,1
Mulheres	958,2	963,9	973,0	989,0	966,5	981,6	984,6
remuneração de base/ganho (%)	83,5	84,3	84,9	85,0	85,2	85,7	85,6
Homens	82,1	83,1	83,9	84,0	84,3	84,7	84,7
Mulheres	85,9	86,3	86,5	86,8	86,9	87,2	87,1
trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida ⁽¹⁾ (%)	9,4	10,5	10,9	11,3	12,7	12,9	11,7
Homens (%)	6,4	7,5	8,1	8,3	10,0	10,1	9,2
Mulheres (%)	13,4	14,4	14,7	15,3	16,4	16,6	15,1

remuneração de base média mensal, ganho médio mensal e trabalhadores abrangidos pela retribuição mínima mensal garantida (RMMG) ⁽¹⁾ - atividade económica

(euros e %)	remuneração de base média mensal		ganho médio mensal		trabalhadores abrangidos pela RMMG ⁽¹⁾ (%)	
	outubro 2012	abril 2013 ⁽²⁾	outubro 2012	abril 2013	outubro 2012	abril 2013
total	962,4	963,0	1 123,5	1 124,8	12,9	11,7
B. Indústrias extrativas	886,4	n.d.	1 115,2	1 124,7	8,4	10,0
C. Indústrias transformadoras	877,1	n.d.	1 011,0	1 021,3	15,1	13,1
D. Eletricidade, gás, vapor, água quente/fria, ar frio	1 861,5	n.d.	2 639,4	2 717,1	0,2	0,0
E. Captação, tratamento, distrib.; san., despoluição	983,9	n.d.	1 194,2	1 175,6	10,3	10,7
F. Construção	871,4	n.d.	991,8	974,0	12,4	11,8
G. Comércio por grosso e retalho, rep. veíc. autom.	939,3	n.d.	1 076,4	1 093,3	14,5	10,9
H. Transportes e armazenagem	n.d.	n.d.	n.d.	1 501,2	3,4	3,5
I. Alojamento, restauração e similares	714,5	n.d.	771,7	782,2	20,7	20,8
J. Atividades de informação e de comunicação	1 649,2	n.d.	1 954,0	1 987,8	2,5	2,0
K. Atividades financeiras e de seguros	1 652,4	n.d.	2 267,9	2 270,7	0,9	1,3
L. Atividades imobiliárias	1 024,5	n.d.	1 114,2	1 130,7	16,1	13,0
M. Ativ. consultoria, científicas, técnicas e similares	1 384,9	n.d.	1 532,1	1 494,0	6,8	3,7
N. Atividades administrativas e dos serviços de apoio	773,9	n.d.	897,3	860,0	14,1	14,8
P. Educação	1 207,2	n.d.	1 296,6	1 296,2	6,6	7,2
Q. Atividades de saúde humana e apoio social	778,9	n.d.	872,6	884,1	13,9	13,2
R. Ativ. artísticas, espetáculos, desp. e recreativas	1 623,1	n.d.	1 815,1	1 813,4	10,0	10,3
S. Outras atividades de serviços	946,2	n.d.	1 062,0	1 024,0	19,1	21,5

fonte: GEE/ME, Inquérito aos Ganhos.

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt/>

(1) habitualmente designada por salário mínimo nacional. (2) será disponibilizada no próximo boletim.

salários na construção - taxa de salário horária e por profissões (CPP2010)

(euros)	taxa horária				
	2012		jan.	2013	
	jul.	out.		abr.	jul.
total	5,2	5,3	5,3	5,3	5,3
Engenheiro de const. de edif.e de obras de eng.	12,0	12,1	12,3	12,4	12,3
Encarregado da construção	7,2	7,2	7,2	7,3	7,3
Pedreiro	4,2	4,2	4,2	4,2	4,3
Armador de ferro	4,1	4,1	4,1	4,2	4,0
Carpinteiro de limpos e de toscos	4,4	4,4	4,3	4,4	4,5
Espalhador de betuminosos	4,4	4,4	4,4	4,2	4,2
Ladrilhador	4,3	4,4	4,4	4,2	4,2
Estucador	4,3	4,3	4,3	4,2	4,2
Canalizador	4,9	4,9	4,9	4,8	4,8
Pintor da construção	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
Serralheiro civil	4,9	5,0	5,0	5,3	5,3
Eletricista de construção e similares	5,0	5,1	5,0	5,1	5,0
Motorista de veículos pesados de mercadorias	4,8	4,8	4,8	4,7	4,8
Oper. de máq. de esc., terrap., guias, guind.e sim.	4,6	4,6	4,7	4,7	4,7
Trab. não qualif.de eng. civil e da const.de edif.	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0

salários na construção - taxa de salário mensal por profissões (CPP2010)

(euros)	taxa mensal				
	2012		jan.	2013	
	jul.	out.		abr.	jul.
total	905,6	913,1	915,0	920,9	919,9
Engenheiro de const. de edif.e de obras de eng.	2064,5	2082,6	2107,3	2124,2	2103,8
Encarregado da construção	1250,7	1243,7	1243,0	1254,9	1257,7
Pedreiro	728,9	728,0	730,1	726,8	736,4
Armador de ferro	710,7	711,1	709,3	725,3	697,1
Carpinteiro de limpos e de toscos	757,8	760,4	747,0	767,9	771,3
Espalhador de betuminosos	764,1	754,2	758,7	719,5	733,6
Ladrilhador	743,4	761,1	756,6	729,9	726,9
Estucador	746,5	738,4	739,4	731,0	721,4
Canalizador	839,5	849,1	845,1	836,2	834,1
Pintor da construção	750,7	749,7	756,0	758,1	762,6
Serralheiro civil	851,6	866,5	870,3	910,9	909,4
Eletricista de construção e similares	865,7	875,8	862,0	878,1	869,0
Motorista de veículos pesados de mercadorias	822,7	827,3	827,9	821,3	823,2
Oper. de máq. de esc., terrap., guias, guind.e sim.	804,6	805,0	807,9	813,0	809,9
Trab. não qualif.de eng. civil e da const.de edif.	673,5	692,4	689,3	694,8	698,3

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt>

fonte: GEE/ME, Inquérito aos Salários por Profissões na Construção.

instrumentos de regulamentação coletiva do trabalho

informação mensal

(número)	2012					2013							
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
convenções publicadas	2	5	7	5	4	9	11	9	15	13	8	5	4
Contrato coletivo (CCT)	1	4	2	2	3	1	4	3	5	4	2	-	-
Acordo coletivo (ACT)	1	-	2	-	-	1	2	1	4	4	2	1	1
Acordo de empresa (AE)	-	1	3	3	1	7	5	5	5	5	4	4	3
Acordo de adesão (AA)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-
Decisão de arbitragem voluntária (DA)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de condições de trabalho (PCT)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Portaria de extensão (PE)	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-
convenções consideradas ⁽¹⁾		2	7	1	2	7	9	2	8	4	3	5	2
trabalhadores abrangidos ⁽²⁾	39	2 848	120 779	3 543	1 200	814	8 565	31 876	9 184	2 199	7 350	603	250
A. Agric, pr. animal, caça, flor. e pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C. Indústrias transformadoras	-	-	120 541	-	305	289	5 569	31 835	3 418	956	7 350	217	250
D. Elet.gás, vapor, ág. quente/fria, ar frio	-	-	-	-	-	-	-	-	1 929	-	-	-	-
E. Captação, trat., distr.; san., despol.	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	366	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
G. Com.gros. e ret., rep. veíc. aut.	-	2 848	-	3 543	895	-	2 590	-	-	1 243	-	-	-
H. Transportes e armazenagem	-	-	-	-	-	503	406	41	-	-	-	-	-
I. Alojamento, restauração e similares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
J. Ativ. de inform. e de comunicação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Ativ. financeiras e de seguros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
L. Atividades imobiliárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
M. Ativ. de consult., cient., téc. e simil.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Ativ. admin. e dos serv. de apoio	-	-	227	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
O. Adm. púb. e defesa; seg. social obrig.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-
P. Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Q. Ativ. de saúde hum. e apoio social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
R. Ativ. artíst., de espet. desp. e recr.	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S. Outras atividades de serviços	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-	-	-
T. At.fam.p.dom.e a.pr.fam.p/uso próp.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
U. At.org.inter. e out.inst.extra-territ.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zonas brancas (trab. administrativos)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
eficácia média ponderada (meses)	48,0	12,0	35,0	12,0	12,0	24,5	30,8	24,0	21,0	18,8	13,0	-	48,0
variação média anualizada (%)													
Nominal	1,2	1,1	1,1	0,9	1,9	0,8	0,6	0,6	0,7	1,0	1,9	-	0,6
Real	-0,5	-2,5	-1,6	-2,7	-0,9	-2,0	-2,0	-2,1	-2,0	-1,6	0,3	-	-1,1

(1) para as quais existem dados que permitem os cálculos dos valores médios (não entram para estes cálculos as primeiras convenções, as paralelas de outras publicadas em meses anteriores, as convenções cujas alterações são não salariais, as convenções em que não se dispõe de elementos sobre o número de trabalhadores e as portarias de extensão). (2) para as convenções consideradas; informação codificada com a Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3 (CAE-Rev.3).

Novembro de 2013

convenção com maior número de trabalhadores	trabalhadores		eficácia (meses)	variação (%)			variação anualizada (%)		
	total	%		nominal	real	ipc	nominal	real	ipc
"AE General Cable Celcat, Energia e Telecomunicações, S.A."	250	100,0	48	2,5	-4,3	7,1	0,6	-1,1	1,7

fonte: DGERT/MSESS, Variação média ponderada intertabelas.

Mais informação em: <http://www.dgert.mee.gov.pt>

Portugal

índice de preços no consumidor (Base 2012)

(percentagem)	2012					2013							
	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
variação													
Em cadeia	-0,3	0,0	-1,2	-0,1	1,7	0,0	0,2	0,1	-0,2	-0,7	0,6	-0,1	-0,2
Homóloga	1,9	1,9	0,2	0,0	0,5	0,2	0,7	1,0	0,8	0,2	0,1	-0,3	-0,2
Média (últimos 12 meses)	2,9	2,8	2,5	2,2	2,0	1,7	1,6	1,4	1,3	1,0	0,8	0,6	0,4

principais variações face ao mês anterior

Serviços postais													11,1
Produtos hortícolas													4,5
Equipamento telefónico e de telecópia													2,5
Jardinagem													2,4
Meios ou suportes de gravação													2,1
Transportes aéreos de passageiros													-18,6
Serviços de alojamento													-6,7
Frutas													-6,2
Equipamento fotográfico e cinematográfico e instrumentos de ótica													-2,7
Serviços recreativos e desportivos													-2,3

fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor.

Mais informação em: <http://www.ine.pt>

acidentes de trabalho não mortais - distrito e grupo etário

2011	Total	< 18 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
(número)									
total	208 987	473	19 902	53 206	59 370	47 972	22 453	2 494	3 117
Aveiro	22 468	95	2 412	5 500	6 289	5 255	2 350	298	270
Beja	1 491	-	107	449	381	323	200	17	14
Braga	19 524	59	2 062	5 285	5 343	4 693	1 651	109	320
Bragança	1 913	4	147	418	573	480	228	33	29
Castelo Branco	2 391	5	188	542	630	641	351	13	22
Coimbra	8 455	28	753	1 982	2 272	2 103	1 067	123	128
Évora	2 461	4	232	531	694	595	305	56	44
Faro	7 234	16	670	1 859	1 912	1 638	893	126	120
Guarda	1 740	-	132	333	462	494	256	19	44
Leiria	13 503	27	1 105	3 160	3 958	3 361	1 527	236	128
Lisboa	38 751	47	3 538	10 970	10 952	8 119	4 123	478	523
Portalegre	1 345	9	120	238	440	324	181	14	20
Porto	44 959	97	4 569	11 375	12 876	10 373	4 514	450	705
Santarém	8 412	36	724	1 887	2 450	2 007	1 100	130	78
Setúbal	12 043	18	1 132	3 100	3 517	2 460	1 452	186	178
Viana do Castelo	4 377	4	473	1 093	1 309	939	462	40	57
Vila Real	2 649	-	209	544	807	674	344	37	34
Viseu	6 099	13	454	1 424	1 718	1 535	765	84	106
R. A. Açores	2 491	7	295	769	715	441	166	12	86
R. A. Madeira	3 446	2	340	917	991	779	293	20	104
Estrangeiro	3 234	-	239	830	1 084	739	223	13	106

acidentes de trabalho mortais - distrito e grupo etário

2011	Total	< 18 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	55 a 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
(número)									
total	196	-	11	28	45	66	36	10	-
Aveiro	15	-	1	1	3	4	5	1	-
Beja	2	-	-	1	1	-	-	-	-
Braga	13	-	-	1	4	6	2	-	-
Bragança	5	-	1	1	-	2	-	1	-
Castelo Branco	3	-	1	-	-	1	1	-	-
Coimbra	6	-	-	3	-	2	-	1	-
Évora	7	-	-	1	2	3	-	1	-
Faro	10	-	1	1	3	2	2	1	-
Guarda	6	-	1	3	-	1	-	1	-
Leiria	16	-	1	1	2	5	6	1	-
Lisboa	19	-	-	4	5	6	3	1	-
Portalegre	3	-	-	-	-	2	1	-	-
Porto	18	-	-	1	5	8	4	-	-
Santarém	11	-	1	-	3	4	2	1	-
Setúbal	15	-	2	1	3	1	8	-	-
Viana do Castelo	3	-	-	-	1	2	-	-	-
Vila Real	2	-	-	-	-	2	-	-	-
Viseu	10	-	1	2	4	1	1	1	-
R. A. Açores	10	-	-	1	2	7	-	-	-
R. A. Madeira	2	-	-	2	-	-	-	-	-
Estrangeiro	20	-	1	4	7	7	1	-	-

nota: os dados apresentados não incluem acidentes de trajeto.

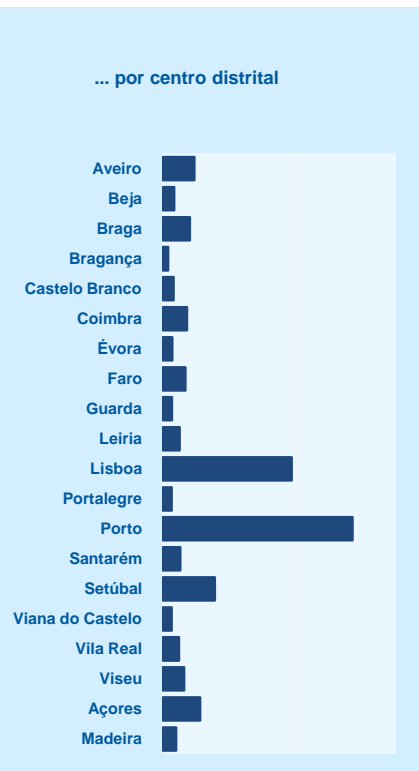
fonte: GEE/ME, Acidentes de Trabalho.

Mais informação em: <http://www.gee.min-economia.pt/>

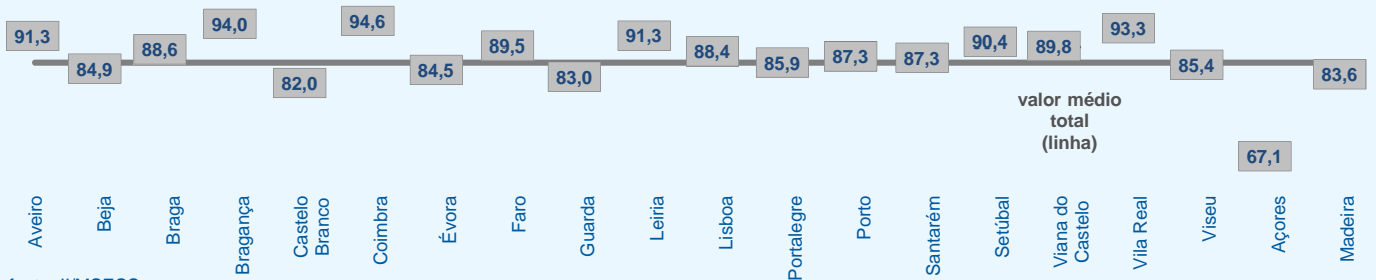
famílias com processamento de rendimento social de inserção (RSI)

(número e euros)

	2013						valor médio de nov.2013
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	
total	109 793	109 448	107 725	103 862	100 532	98 670	209,7
Aveiro	4 874	4 862	4 873	4 730	4 677	4 689	213,7
Beja	1 829	1 807	1 855	1 765	1 698	1 660	242,0
Braga	4 434	4 437	4 424	4 239	4 102	4 028	203,4
Bragança	826	822	822	802	796	773	212,8
Castelo Branco	1 584	1 586	1 603	1 587	1 574	1 583	194,6
Coimbra	3 856	3 856	3 802	3 631	3 583	3 593	194,2
Évora	1 512	1 420	1 456	1 447	1 364	1 374	220,9
Faro	4 151	4 103	3 962	3 700	3 496	3 357	198,1
Guarda	1 452	1 449	1 406	1 354	1 352	1 344	203,1
Leiria	2 705	2 677	2 610	2 547	2 501	2 485	202,7
Lisboa	22 266	22 425	21 748	20 921	19 955	19 312	210,6
Portalegre	1 446	1 389	1 389	1 371	1 326	1 303	232,8
Porto	31 661	31 557	31 119	29 880	28 952	28 481	207,2
Santarém	2 810	2 763	2 744	2 661	2 585	2 571	210,5
Setúbal	8 940	9 029	8 813	8 541	8 178	7 803	218,7
Viana do Castelo	1 372	1 360	1 318	1 302	1 249	1 284	185,4
Vila Real	2 536	2 503	2 491	2 428	2 401	2 376	201,1
Viseu	3 646	3 574	3 511	3 347	3 206	3 145	201,1
Açores	5 810	5 744	5 705	5 595	5 561	5 563	225,9
Madeira	2 083	2 085	2 074	2 014	1 976	1 946	218,0



valor médio por beneficiário ... em novembro 2013

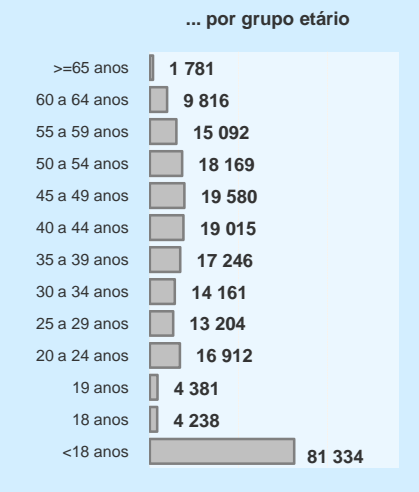
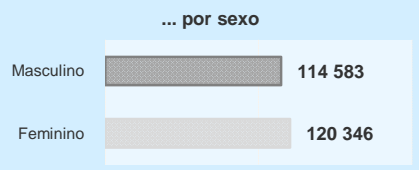


fontes: II/MSESS.

beneficiários com processamento de rendimento social de inserção (RSI)⁽¹⁾

(número e euros)

	2013						valor médio de nov.2013
	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	
total	265 246	262 876	257 677	247 957	239 392	234 929	86,6
Aveiro	11 661	11 537	11 472	11 147	10 943	10 897	91,3
Beja	5 040	4 965	4 944	4 776	4 684	4 620	84,9
Braga	10 498	10 410	10 294	9 737	9 341	9 181	88,6
Bragança	1 865	1 864	1 866	1 828	1 806	1 738	94,0
Castelo Branco	3 750	3 722	3 787	3 755	3 652	3 661	82,0
Coimbra	8 087	8 010	7 826	7 470	7 335	7 332	94,6
Évora	3 862	3 622	3 720	3 597	3 474	3 529	84,5
Faro	9 033	8 709	8 366	7 828	7 451	7 247	89,5
Guarda	3 590	3 514	3 422	3 296	3 271	3 228	83,0
Leiria	5 871	5 773	5 616	5 539	5 438	5 417	91,3
Lisboa	53 282	53 370	51 399	49 240	46 974	45 413	88,4
Portalegre	3 866	3 710	3 709	3 637	3 487	3 390	85,9
Porto	75 260	74 757	73 623	70 571	68 172	67 017	87,3
Santarém	6 804	6 654	6 558	6 344	6 096	6 088	87,3
Setúbal	21 718	21 730	21 184	20 347	19 401	18 520	90,4
Viana do Castelo	2 809	2 787	2 677	2 637	2 540	2 624	89,8
Vila Real	5 566	5 454	5 347	5 206	5 061	5 081	93,3
Viseu	8 444	8 320	8 164	7 810	7 433	7 357	85,4
Açores	18 694	18 423	18 239	17 888	17 671	17 557	67,1
Madeira	5 546	5 545	5 464	5 304	5 162	5 032	83,6



notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados em 6/dezembro/2013

fonte: II/MSESS, Estatísticas da Segurança Social.

Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um centro distrital no mês, ele é contabilizado várias vezes nesta tabela.

invalidez, velhice e sobrevivência

(número)

	2013								
	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.
pensionistas ativos									
Invalidez	277 101	276 150	275 450	274 096	273 141	272 902	271 774	270 647	269 916
Homens	142 107	141 780	141 507	140 941	140 579	140 553	140 076	139 682	139 435
Mulheres	134 994	134 370	133 943	133 155	132 562	132 349	131 698	130 965	130 481
Velhice	1 995 323	1 998 320	2 000 550	2 003 518	2 006 316	2 008 536	2 009 408	2 011 225	2 014 259
Homens	940 292	941 487	942 139	943 212	944 385	945 302	945 522	946 012	947 251
Mulheres	1 055 031	1 056 833	1 058 411	1 060 306	1 061 931	1 063 234	1 063 886	1 065 213	1 067 008
Sobrevivência	709 058	709 962	711 146	711 828	713 895	714 644	708 207	709 403	710 999
Homens	129 783	130 159	130 618	130 847	131 303	131 738	128 834	129 378	130 121
Mulheres	579 275	579 803	580 528	580 981	582 592	582 906	579 373	580 025	580 878

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados a 30/novembro/2013

prestações familiares ⁽¹⁾

(número)

titulares

Abono de família	1 188 100	1 193 378	1 198 134	1 203 122	1 207 711	1 209 937	1 209 724	1 160 322	1 161 186
Bonificação por deficiência	74 264	74 982	75 603	76 073	76 318	76 488	76 429	76 558	76 486
Subsídio educação especial	5 487	5 535	7 522	6 825	6 053	3 641	3 168	1 505	1 505
Subsídio vitalício	13 005	13 018	13 037	13 034	13 047	13 038	13 045	13 030	13 019
Subs. assistência 3.ª pessoa	12 479	12 486	12 506	12 487	12 492	12 457	12 403	12 329	12 242

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados 6/dezembro/2013

desemprego e apoio ao emprego

(número)

beneficiários: ⁽²⁾

418 718 420 571 400 077 394 909 385 628 388 885 391 858 376 024 376 891

... por tipo de subsídio

Subsídio de desemprego	345 234	346 226	330 523	326 137	319 265	322 524	327 313	312 855	310 412
Subsídio social de desemprego inicial	28 306	27 258	24 160	21 996	20 740	20 522	19 606	18 079	18 789
Subsídio social de desemprego subsequente	45 139	47 046	45 356	46 739	45 591	45 808	44 909	45 056	47 657
Prolongamento do subsídio social de desemprego	39	41	38	37	32	31	30	34	33

... por centro distrital ⁽¹⁾

Aveiro	24 716	24 948	23 988	23 907	23 589	23 757	24 012	22 936	22 932
Beja	5 505	5 549	5 142	4 864	4 725	4 792	4 710	4 630	4 796
Braga	35 834	36 011	34 108	34 054	32 989	33 474	35 047	32 326	31 772
Bragança	3 304	3 370	3 209	3 148	3 145	3 242	3 255	3 136	3 098
Castelo Branco	6 334	6 410	6 241	6 104	5 958	6 322	6 305	6 083	5 944
Coimbra	14 052	13 946	13 378	13 355	12 813	13 045	12 867	12 451	12 293
Évora	5 973	6 246	5 980	5 703	5 534	5 786	5 842	5 382	5 603
Faro	26 102	24 102	21 560	19 227	17 463	16 819	16 893	17 195	19 608
Guarda	4 393	4 280	4 068	4 032	3 949	3 995	4 094	3 984	3 983
Leiria	16 923	17 285	16 381	16 094	15 475	15 751	15 709	14 920	14 659
Lisboa	81 201	82 879	80 015	80 461	78 872	78 856	78 701	76 152	75 624
Portalegre	4 403	4 372	4 122	3 880	3 737	3 954	4 024	3 763	3 795
Porto	88 638	89 404	85 391	84 596	84 349	85 363	86 475	82 189	80 952
Santarém	18 640	18 593	17 755	17 014	16 539	16 735	16 777	16 256	16 239
Setúbal	35 533	35 873	34 467	34 504	33 528	33 671	33 835	32 719	32 789
Viana do Castelo	6 979	6 996	6 727	6 587	6 396	6 347	6 329	6 037	5 984
Vila Real	5 622	5 628	5 288	5 125	5 128	5 296	5 550	5 181	5 138
Viseu	12 225	12 038	11 282	10 939	10 823	10 976	11 432	10 704	10 752
Açores	8 291	8 496	8 031	8 059	7 970	8 072	7 987	7 983	8 288
Madeira	12 043	11 830	11 483	11 366	11 099	10 873	10 633	10 408	10 622

valor médio do subsídio (€)

Subsídio/ beneficiário	491,25	487,67	510,22	484,13	484,18	481,94	485,33	487,03	480,57
------------------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados em 6/dezembro/2013

doença

(número)

beneficiários	97 319	103 347	83 236	104 718	89 897	93 570	78 256	86 467	105 679
Homens	38 991	41 392	33 557	41 562	35 666	37 468	31 841	34 640	41 773
Mulheres	58 328	61 955	49 679	63 156	54 231	56 102	46 415	51 827	63 906

notas: dados sujeitos a atualizações; situação da base de dados em 1/dezembro/2013

fonte: II/MSESS, Estatísticas da Segurança Social.

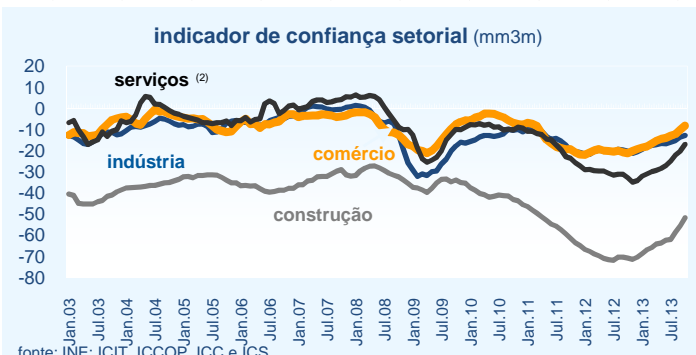
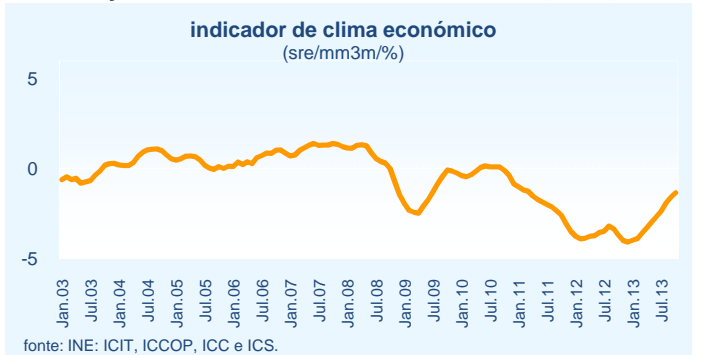
Mais informação em: <http://www.seg-social.pt>

(1) Caso um beneficiário transite de centro distrital no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos centros distritais.

(2) Caso um beneficiário transite de tipo de subsídio no mês ele é contabilizado uma vez em cada um dos subsídios.

tendências do mercado de trabalho ⁽¹⁾

	2012			2013									
	out.	nov.	dez.	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.
indicador de clima económico (sre/mm3m/%)	-3,7	-4,0	-4,1	-4,0	-3,9	-3,6	-3,3	-2,9	-2,7	-2,4	-1,9	-1,6	-1,3
indicador de confiança setorial (sre/mm3m)													
Indústria Transformadora	-20,3	-21,4	-20,6	-19,5	-18,2	-17,6	-17,3	-16,6	-16,8	-16,1	-15,3	-13,7	-12,9
Construção ⁽²⁾	-70,9	-71,5	-70,4	-68,9	-67,0	-65,9	-64,3	-63,8	-62,4	-62,1	-58,6	-55,6	-51,7
Comércio	-21,3	-20,2	-19,2	-18,6	-18,1	-16,8	-15,4	-14,5	-14,1	-13,0	-12,2	-10,1	-8,3
Serviços ⁽²⁾	-32,8	-34,9	-34,3	-32,1	-31,0	-30,1	-29,4	-28,4	-27,1	-25,1	-22,1	-20,3	-17,2



perspetivas de evolução do emprego nos próximos 3 meses (mm3m)

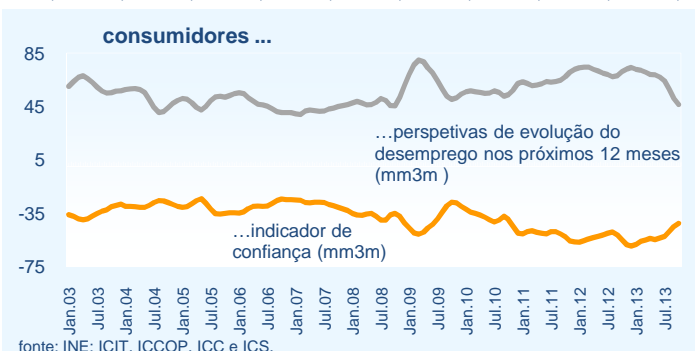
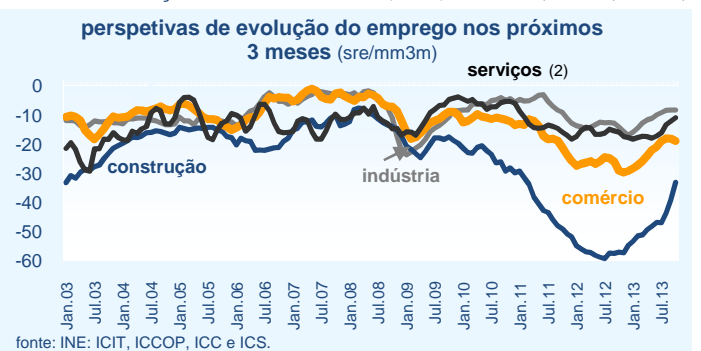
Indústria Transformadora	-14,2	-15,8	-17,1	-15,9	-14,4	-12,7	-11,7	-11,2	-10,0	-9,3	-8,4	-8,4	-8,4
Construção ⁽²⁾	-57,1	-57,3	-54,8	-53,4	-51,6	-51,2	-49,4	-48,2	-46,9	-47,0	-43,8	-39,3	-33,1
Comércio	-29,1	-29,8	-29,3	-28,4	-27,3	-25,9	-24,0	-22,1	-21,0	-19,0	-18,0	-18,2	-18,9
Serviços ⁽²⁾	-15,9	-17,5	-17,7	-18,4	-17,7	-17,3	-17,4	-18,0	-17,3	-16,1	-13,4	-12,1	-11,0

perspetivas de evolução do desemprego nos próximos 12 meses (mm3m)

	71,0	72,9	74,1	72,9	72,0	70,7	69,0	68,6	67,0	64,0	58,0	50,9	46,4
--	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

indic. confiança dos consumidores (mm3m)

	-55,3	-59,0	-59,8	-58,7	-56,3	-55,3	-54,2	-55,0	-53,9	-52,7	-49,0	-45,3	-42,8
--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------



desemprego registado:

no fim do período (milhares)	695,0	697,8	710,7	740,1	739,6	734,4	728,5	703,2	689,9	688,1	695,1	697,3	694,9
- estrangeiros (milhares) ⁽³⁾	40,5	41,5	41,5	43,3	43,7	42,7	41,3	38,3	36,7	35,2	33,8	33,7	34,4
ao longo do período (milhares)	75,7	69,9	54,2	74,5	57,1	63,5	58,0	54,6	52,6	62,9	58,1	80,2	79,3
ao longo do período (vh/%)	9,0	1,7	-15,6	-1,8	-5,2	-3,0	9,5	-4,0	-6,4	1,3	-3,9	7,2	4,7
ofertas ao longo do período (milhares)	9,2	8,2	5,9	8,6	7,7	9,7	11,6	12,8	11,0	13,3	11,5	15,8	14,9
ofertas ao longo do período (vh/%)	25,1	22,3	-1,8	24,4	34,2	28,4	62,4	49,9	30,9	54,5	32,8	71,0	61,9
benef. c/ prestaç. desemprego (milhares)	391,6	400,2	417,8	420,9	418,7	420,6	400,1	394,9	385,6	388,9	391,9	376,0	376,9



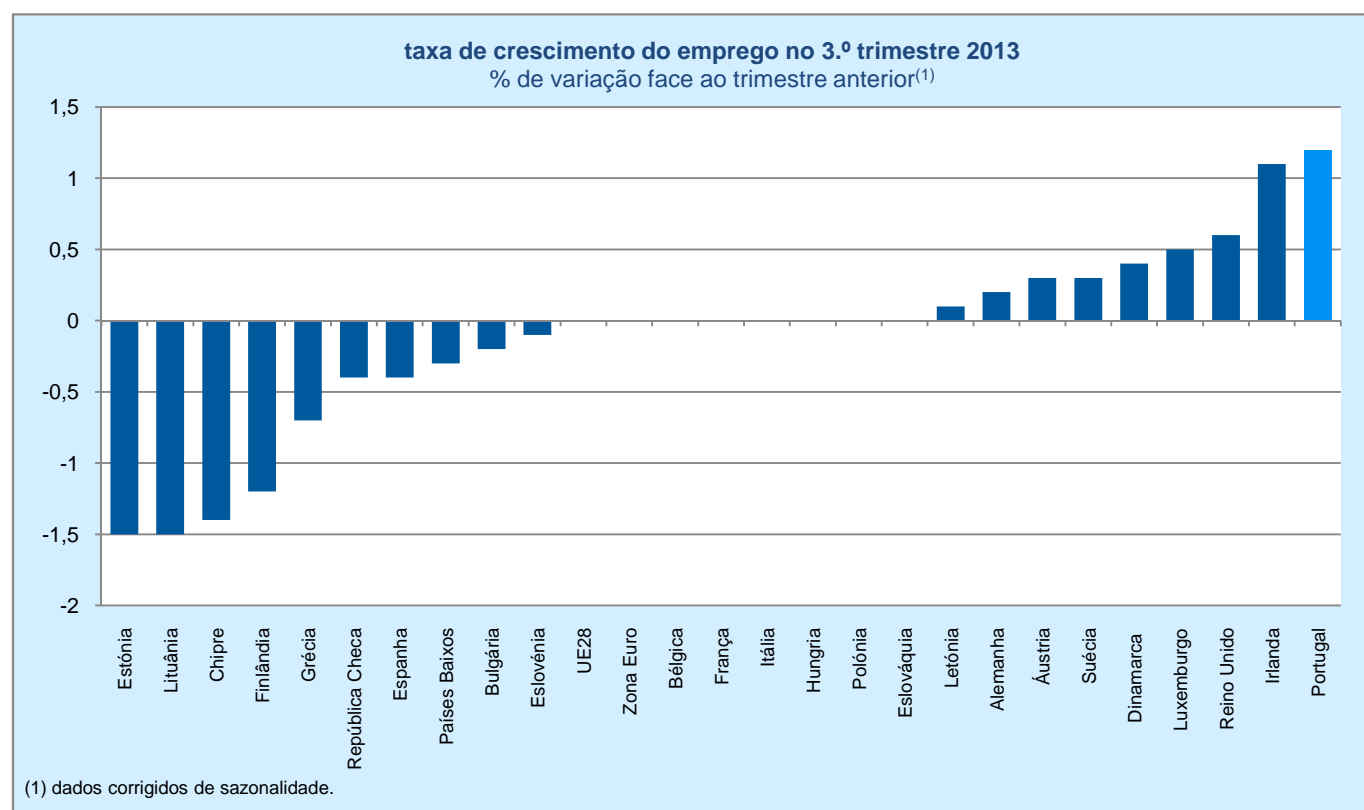
(1) a informação de carácter qualitativo tem por fonte os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas (Indústria Transformadora, Construção e Obras Públicas e Serviços) e aos Consumidores, do INE. (2) vcs - valores corrigidos da sazonalidade. (3) Continente.

sre - saldo de respostas extremas. mm3m - média móvel de 3 meses. vh - variação homóloga. n.d. - não disponível

emprego na União Europeia - taxa de crescimento face ao trimestre anterior

(percentagem)

	2012		2013		
	3.º trim	4.º trim	1.º trim	2.º trim	3.º trim
Alemanha	0,2	0,1	0,2	0,1	0,2
Áustria	0,1	0,2	0,2	0,2	0,3
Bélgica	0,0	0,0	-0,2	-0,2	0,0
Chipre	-1,3	-1,3	-1,5	-2,0	-1,4
Croácia	:	:	:	:	:
Eslováquia	-0,2	-0,4	-0,2	-0,3	0,0
Eslovénia	-0,7	-0,7	-0,7	-0,3	-0,1
Espanha	-1,0	-1,2	-1,1	-0,5	-0,4
Estónia	0,1	-0,9	2,3	1,4	-1,5
Finlândia	0,0	-0,2	-0,4	0,1	-1,2
França	-0,1	-0,1	0,0	0,0	0,0
Grécia	-2,2	0,0	-2,3	0,1	-0,7
Países Baixos	-0,1	-0,2	-0,2	-0,3	-0,3
Irlanda	0,0	0,6	0,6	0,8	1,1
Itália	0,1	-0,5	-1,3	-0,2	0,0
Luxemburgo	0,4	0,6	0,1	0,6	0,5
Malta	1,7	0,6	1,0	0,2	:
Portugal	-0,6	-2,1	-2,2	0,8	1,2
Zona Euro	-0,2	-0,3	-0,4	0,0	0,0
Bulgária	0,1	-0,3	0,0	0,3	-0,2
Dinamarca	0,1	-0,2	0,0	0,5	0,4
Hungria	-0,4	0,0	0,0	0,4	0,0
Letónia	1,2	0,3	1,6	-0,3	0,1
Lituânia	0,1	-0,8	1,7	0,8	-1,5
Polónia	-0,7	-0,1	0,2	0,0	0,0
Reino Unido	0,3	0,6	-0,1	0,2	0,6
República Checa	0,1	0,0	0,7	0,5	-0,4
Roménia	:	:	:	:	:
Suécia	0,1	0,2	0,3	0,1	0,3
UE28	-0,1	-0,2	-0,2	0,0	0,0



: valor não disponível.

Mais informação em: <http://epp.eurostat.ec.europa.eu/>

fonte: Eurostat, News Release Euro Indicators 192/2013 - 13 december 2013.

Acidente de trabalho: é uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da atividade profissional ou durante o período em serviço”.

Acidente de trabalho mortal: um acidente de que resulte a morte da vítima num período de um ano (após o dia) da sua ocorrência.

Beneficiários do rendimento social de inserção (RSI): membros do agregado familiar do titular do RSI, incluindo o próprio titular.

Colocações: ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Centros de emprego.

Desempregados: Indivíduo, com idade compreendida entre os 15 e os 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desemprego de longa duração: pessoas em situação de desemprego há 12 meses ou mais.

Despedimento coletivo: cessação de contratos de trabalho promovida pelo empregador e operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, abrangendo, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respetivamente, de empresa que empregue até 50 ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento de uma ou várias secções ou estrutura equivalente ou redução de pessoal determinada por motivos de mercado, estruturais ou tecnológicos (n.º 1 do artigo 397º do Código do Trabalho).

O procedimento de despedimento coletivo inicia-se com a comunicação do empregador da intenção de proceder ao despedimento, acompanhada, nomeadamente, da indicação do número de trabalhadores a despedir.

Segue-se uma fase de negociações com os representantes dos trabalhadores, com vista a um acordo sobre a dimensão e efeitos das medidas a aplicar e, bem assim, outras medidas que reduzam o número de trabalhadores a despedir. Uma alternativa que frequentemente evita ou diminui o número de trabalhadores despedidos é a revogação (por acordo com os próprios trabalhadores) dos contratos de trabalho.

No final, o total de trabalhadores despedidos ou a quem se apliquem outras medidas pode não coincidir com o número inicial de trabalhadores a despedir.

Empresa: Entidade económica que desenvolve uma determinada atividade, sendo constituída por uma sede social e estabelecimentos com localizações diversas.

Estabelecimento: unidade local que, sob um único regime de propriedade ou de controlo, produz exclusiva ou principalmente um grupo homogéneo de bens ou serviços, num único local.

Família ou agregado familiar de RSI: conjunto de pessoas que vivem em economia comum, especificando o cônjuge ou pessoa que viva com

o titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores titular em união de facto há mais de um ano, e em geral todos os menores a cargo, quer tenham ou não laços de parentesco com o titular. Poderão ainda ser considerados outros adultos que se encontrem na exclusiva dependência económica do agregado, caso sejam estudantes ou estejam dispensados de disponibilidade ativa para a inserção profissional ou quando o agregado não tenha, incluindo a pessoa em causa, direito à prestação.

Instrumento de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT):

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho podem ser negociais ou não negociais.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **negociais** são a convenção coletiva, o acordo de adesão e a decisão arbitral em processo de arbitragem voluntária.

As **convenções coletivas** podem ser:

- **Contrato coletivo de trabalho (CCT)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo coletivo de trabalho (ACT)** - convenção coletiva celebrada entre vários empregadores e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo de empresa (AE)** - convenção coletiva celebrada entre uma ou mais associações sindicais e um empregador para uma empresa ou estabelecimento.

Acordo de adesão - adesão a convenção coletiva ou a decisão arbitral por parte de associação sindical, associação de empregadores ou empregador.

Os instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho **não negociais** são a portaria de extensão, a portaria de condições de trabalho e a decisão arbitral em processo de arbitragem obrigatória ou necessária.

Portaria de extensão (PE) - portaria que estende o âmbito de aplicação de uma convenção coletiva ou decisão arbitral a trabalhadores e ou a empregadores não abrangidos por esta.

Portaria de condições de trabalho (PCT) - portaria que contém as normas reguladoras das condições de trabalho no seu âmbito de aplicação.

Decisão arbitral - instrumento de regulamentação coletiva de trabalho resultante de arbitragem, voluntária, obrigatória ou necessária.

Índice de Preços no Consumidor: indicador que tem por finalidade medir a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal. A estrutura de consumo da atual série do IPC (2008 = 100) bem como os bens e serviços que constituem o cabaz do indicador foram inferidos com base no Inquérito aos Orçamentos Familiares realizado em 2005 e 2006.

Ofertas de emprego: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

Participantes em programas e medidas de emprego, formação profissional e reabilitação profissional:

- **transitados:** número de participantes que iniciaram a sua atividade em anos anteriores não tendo terminado antes do primeiro dia do ano estatístico em análise;

- **iniciados:** número de participantes que iniciaram a sua participação em programas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **terminaram:** número de participantes que cessaram a sua participação em medidas ativas desde o início do ano até ao último dia do período em análise;

- **permanecem:** número de participantes que se encontram em atividade no programa no final do período em análise, independentemente da data de entrada.

Pedidos de emprego: total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se:

- **empregados:** têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados:** trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados** (desemprego registado): não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais: primeiro emprego (nunca trabalharam) e novo emprego (já trabalharam);

- **indisponíveis temporariamente**: desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

Pensão de invalidez: prestação pecuniária de pagamento mensal, destinada a proteger os beneficiários de Regime Geral da Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Pensão de sobrevivência: prestação pecuniária mensal, cujo montante é determinado em função da pensão de aposentação.

Pensão de velhice: prestação pecuniária mensal do regime geral de segurança social, destinada a proteger os beneficiários quando atingem a idade mínima legalmente presumida como adequada para a cessação do exercício da atividade profissional.

Pensionista ativo: todos os pensionistas que à data de referência se encontravam a receberem um qualquer tipo de pensão.

Pessoal ao serviço: pessoas que no período de referência efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí diretamente remunerados. Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidente de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas diretamente remunerados.

População ativa: população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População com emprego: Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência

Prestação de rendimento social de inserção: atribuição pecuniária, de carácter transitório, variável em função do rendimento e da composição dos agregados familiares dos requerentes e calculada por referência ao valor do rendimento social de inserção.

Remuneração mensal base: montante ilíquido em dinheiro e/ ou géneros pago aos trabalhadores no período de referência e correspondente às horas normais de trabalho, independentemente de terem faltado ou não por férias, maternidade, greves, formação profissional, doença e acidentes de trabalho por tempo igual ou inferior a um mês. Remuneração mensal ganho: remuneração base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar.

Rendimento social de inserção (RSI): montante indexado ao valor legalmente fixado para a pensão social do subsistema de solidariedade e calculado por referência à composição dos agregados familiares.

Taxa de atividade: relação entre a população ativa e a população total com 15 e mais anos de idade.

Taxa de emprego: número de pessoas com emprego expresso em percentagem do total da população no mesmo grupo etário.

Taxa de desemprego: relação entre a população desempregada e a população ativa.

Taxa de salário (horária ou mensal): montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efetuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Trabalhador a tempo completo: Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha

Trabalhador com contrato a termo: Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador por conta própria: Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Valor médio da prestação de RSI por família: quociente entre o total das prestações processadas às famílias e o nº total de famílias (sendo que o mês de processamento da prestação = mês de referência da prestação).

Variação média ponderada intertabelas:

- **Eficácia (meses)**: este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive.


- **Variação nominal**: é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente.

- **Variação deflacionada**: para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela.

- **Variação anualizada**: para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do Índice de Preços no Consumidor (IPC).

Mais Informações:

 **Boletim Estatístico disponível em:**
<http://www.gee.min-economia.pt/>

 **Outras publicações estatísticas do Emprego disponíveis em:**
<http://www.gee.min-economia.pt/>

 **e-mail:**
dados@gee.min-economia.pt/
